



Centro Português



*Os 45 anos  
de História do  
Centro Português*

**Bibliografia**

*Livros de Actas das Direcções*

*Livros de Actas das Assembleias*

*Livros de Actas da Comissão Pro-Sede*

*Sr. Daniel Morais*

*Sr. Carlos Mendes*

**Redacção Bibliográfica**

*Inácio Afonso de Gouveia Pereira*

**Prólogo**

*Francisco Duarte Azevedo*

**Introdução**

*Mário Pereira Francisco*

**Cooperação Especial de**

*Francisco Duarte Azevedo*

**Fotografias**

*Inácio Afonso de Gouveia Pereira*

*Arquivo do Centro Português*

*José Rodrigues*

*Francisco "Paco" Garret*

*Gilberto Gonçalves*

**Créditos**

*Daniel Morais*

*Carlos Mendes*

*Francisco Duarte Azevedo*

*João Filipe Gonçalves*

*José Luis Ferreira*

*Mário Pereira Francisco*

**Propriedade**

*Centro Português*

*Av. Luis de Camões, Urb. Macaracuay*

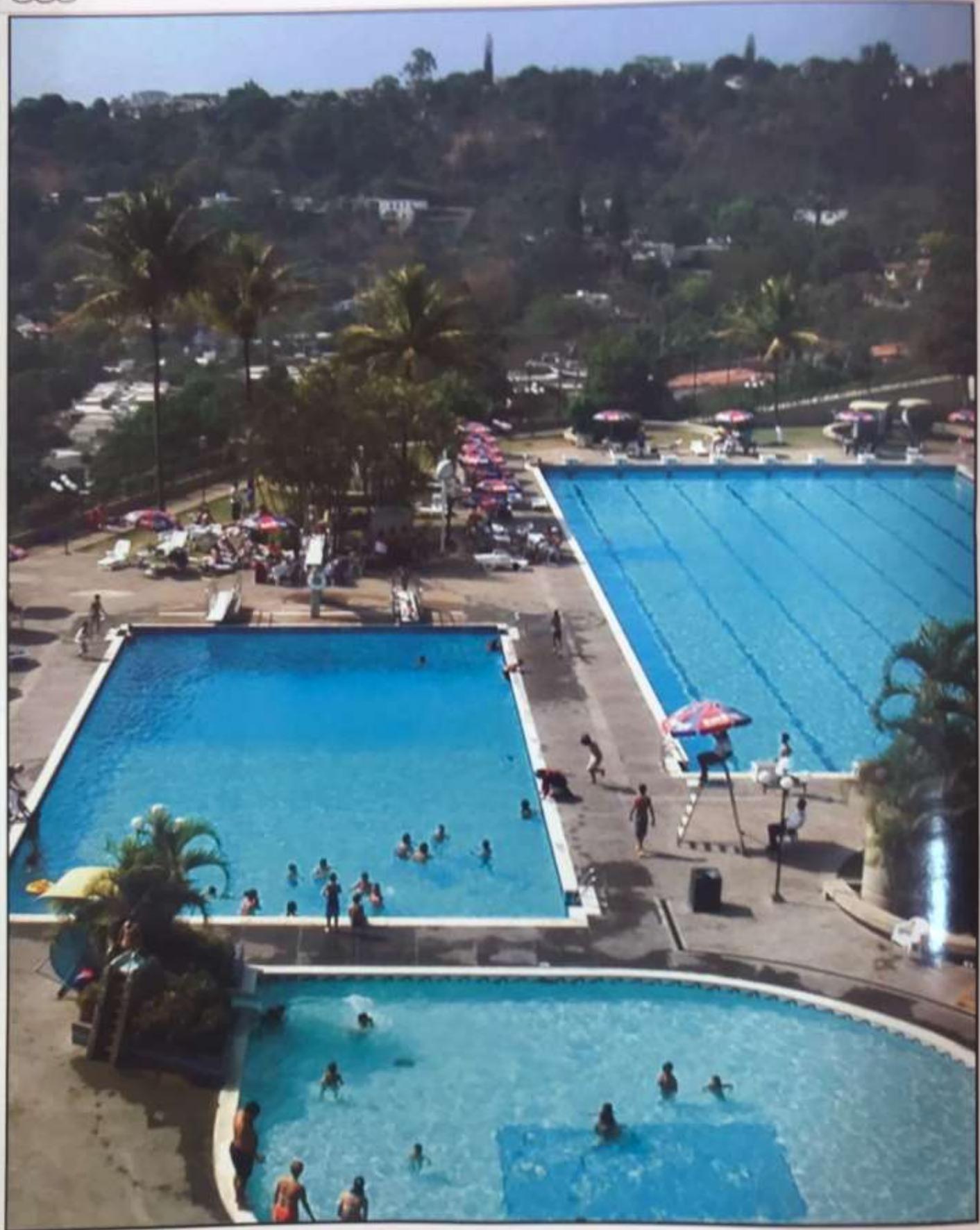
*Caracas - Venezuela*

**Autor**



*Inácio Afonso de Gouveia Pereira  
Sócio N°.0544*

*Revista Comemorativa  
do  
Quadragésimo Quinto  
Aniversário  
do  
Centro Português*



Escaneado con CamScanner

# Sumário



**7**  
**Introdução**  
Mário Pereira Francisco



**9**  
**Prólogo**  
Dr. Francisco Duarte Azevedo

**14**

A Acta da Fundação

**17**

A História



**57**

Os Presidentes

**69**

Os Corpos Gerentes

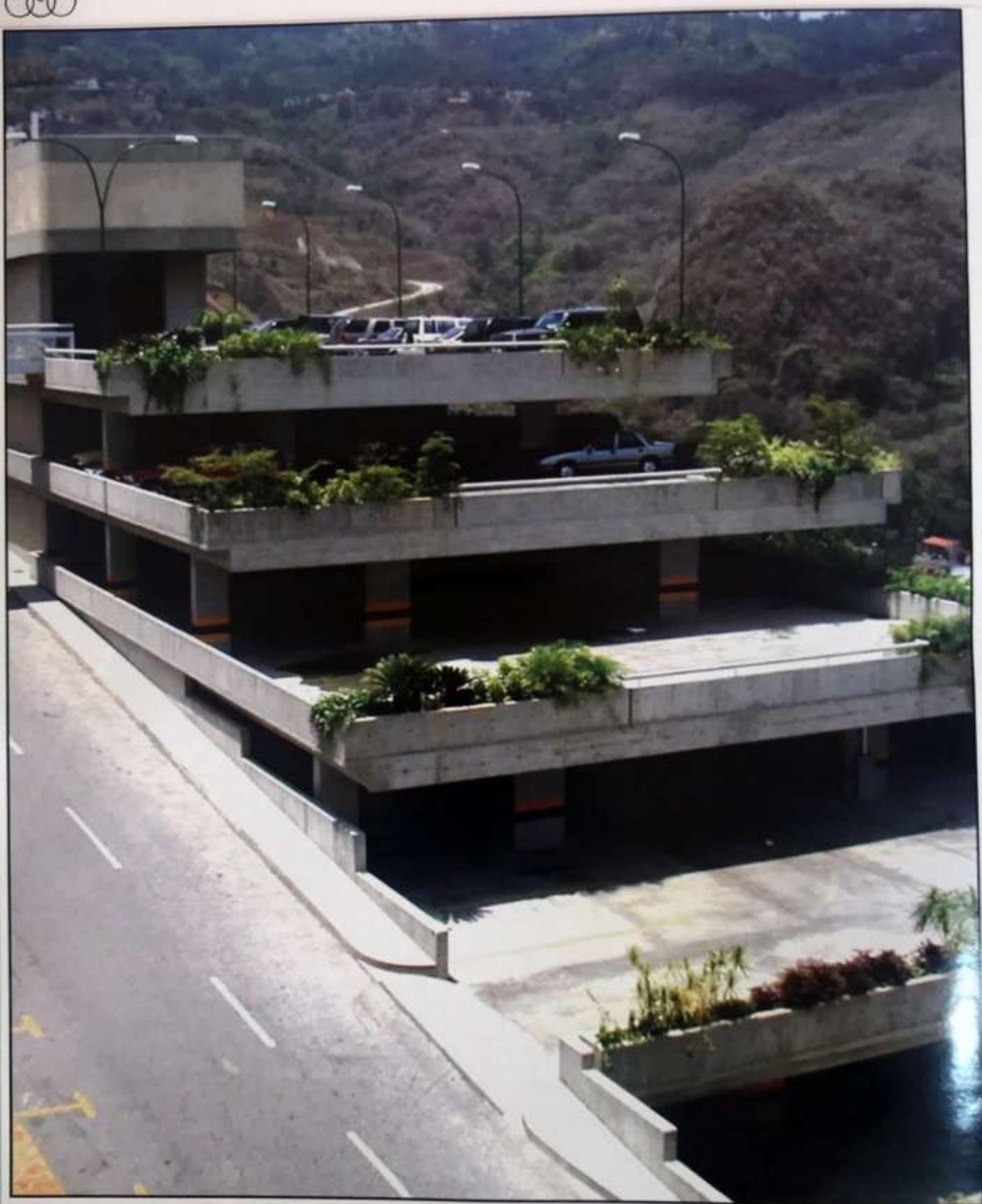
**84**

O grande Cordão da Ordem  
João Fernandes de Leão



**87**

O Centro Português no Século XXI





## Centro Português

Caros Sócios e amigos,

É com muita emoção, que lhes confesso que me sinto um homem eternamente agradecido e feliz de pertencer a esta grande Instituição. A esta nossa casa devo muito daquilo que sou hoje. Tudo o que aqui aprendi, como é lógico, aprendi de muitos e valiosos Directores, que dia-a-dia com o seu esforço, dedicação e amor, fizeram possível a grandeza desta maravilhosa obra.

Os fundadores manifestaram o espírito portuguesista, ao terem a feliz ideia de escolher, o dia 10 de Junho, por ser o dia de PORTUGAL, de CAMÕES e das COMUNIDADES PORTUGUESAS, para assinalar o nascimento do Centro Português. Prevendo para o futuro, que, a celebração do aniversário do Centro Português se comemorasse num dia muito especial para os portugueses. Já lá vão 45 anos de existência, e, honra-me ser participante desta associação, primeiro como sócio e depois como accionista desde a sede de Sebucam.

Durante estes anos pude compartilhar, e, posso descrever com muito orgulho, as mais belas experiências, que jamais poderei esquecer, tanto na área Cultural, Social, Desportiva e Benéfica, e, sobre tudo transmiti-las aos nossos filhos e aos nossos irmãos venezuelanos.

Gostaria de assinalar, vivências e factos que marcaram positivamente a grandiosa história do nosso Centro, entre outras, O PIANO, que até o dia de hoje nos acompanha, a iniciativa de dar oportunidade e abrir as portas a grandes Instituições, nomeadamente a UNIÃO CICLISTA PORTUGAL, DESPORTIVO PORTUGUÊS e mais recentemente ao INSTITUTO PORTUGUÊS DE CULTURA e à ACADEMIA DO BACALHAU, instituições que certamente deram muitas alegrias à nossa Comunidade e que nos continuam honrando. É de realçar a majestosa obra do parque de estacionamento, como também a cobertura do campo de FUTSAL.

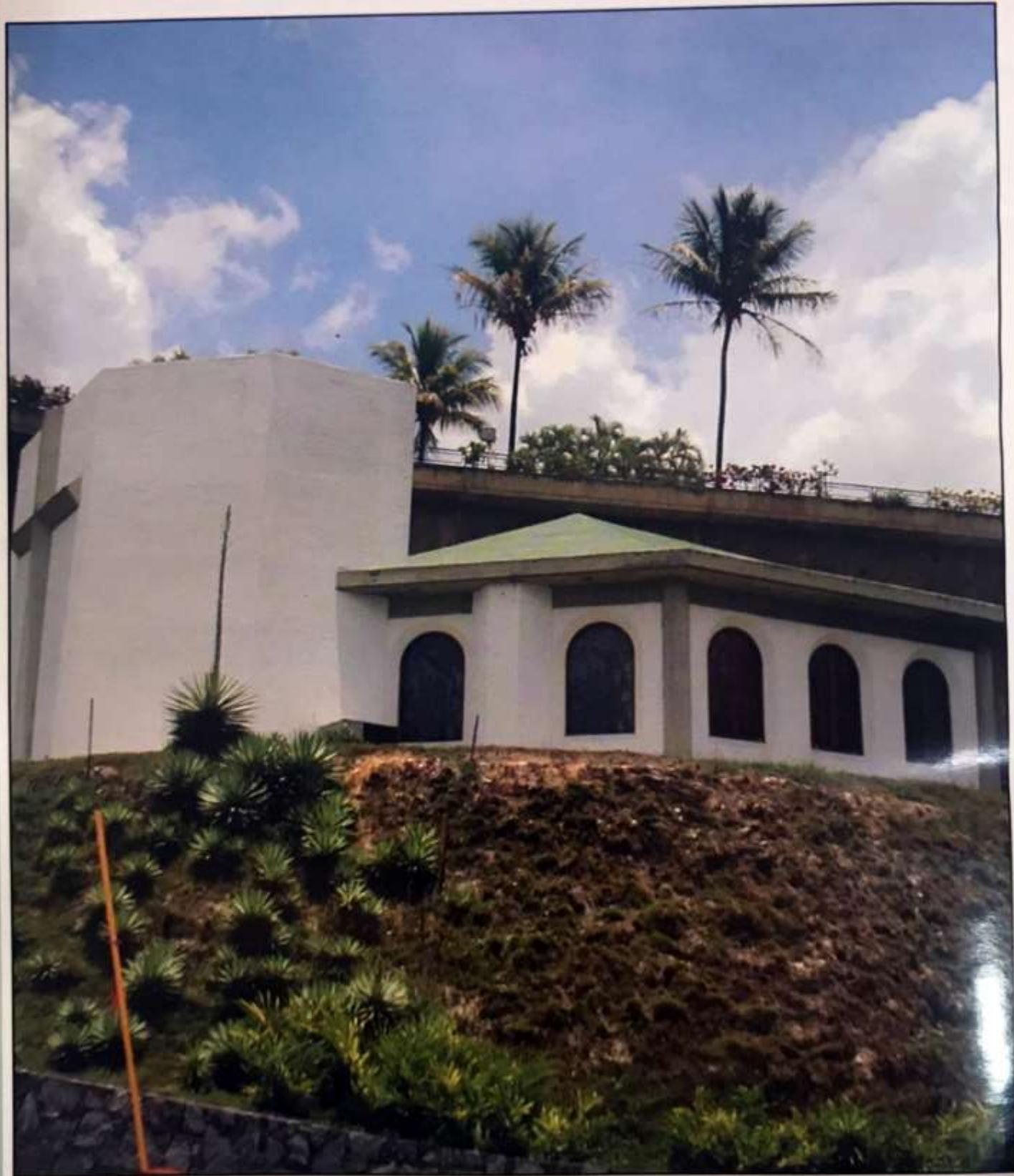
Como Presidente actual desta Instituição, quero agradecer a todas as mulheres e homens de trabalho, que têm contribuído e seguem oferecendo o melhor de si, para manter e engrandecer cada dia mais, esta nossa comunidade.

Para concluir, quero alertar aos amigos sócios, para que conjuntamente e desde já nos comprometa-mos a uma obra de importância Capital, sensibilizar e preparar os nossos descendentes para mante-los à frente das futuras Direcções. Depositando a nossa confiança aos jovens luso descendentes, que afinal são os nossos filhos e netos. Transmitamo-lhes e contemo-lhes a grandiosa história desta nossa Instituição, que tem sido e seguirá sendo a vitrina e a bandeira de todos nós e a comunidade portuguesa em geral.

Saudações e parabéns a todos vos,  
e bem haja o nosso Centro Português

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Mário Pereira Francisco".

Mário Pereira Francisco  
Presidente



Escaneado con CamScanner

## PRÓLOGO

A edição desta breve resenha da história do Centro Português foi pensada e estruturada com base em edição anterior, em relação à qual se procedeu a um conjunto de alterações, nomeadamente, uma readaptação do texto original ao universo morfológico da língua portuguesa.

Tem esta edição como mérito principal recordar aos actuais filiados e concidadãos e também aos vindouros o enorme esforço, o trabalho de equipa e a determinação dos que, sendo geração anterior, souberam antecipadamente projectar no tempo e no espaço uma obra digna e significante da comunidade luso-venezuelana.

Neste sentido, devo realçar o trabalho técnico e gráfico realizado pelo incansável Conselheiro e amigo das Comunidades Portuguesas, Sr. Inácio Pereira, que apesar do tempo tão escasso para todos e tão precioso, teve a virtude de levar a bom termo a reedição de um texto dedicado à história do Centro Português, e agora, à luz do dia, haver acrescentado valiosos contributos que nos permitem ter uma panorâmica sucinta e fundamental desta instituição de tão grande prestígio.

Também sem menosprezar o trabalho de equipa que sempre existiu na instituição, não posso deixar de realçar, como "primus inter pares" a figura do Sr. Daniel Morais, timoneiro dos primeiros projectos e símbolo de todo esse esforço que se consubstanciou também noutras equipas lideradas pelos Comendadores Fernando Ludgero, Cândido de Andrade e ainda das figuras igualmente relevantes dos Srs. Manuel de Oliveira, Rodolfo dos Santos, Casimiro de Oliveira, António dos Santos, Carlos Mendes, Humberto Ferreira, Manuel Medeiros, Armindo dos Santos, Romão Pestana, Bernardo Pereira, José Luís Ferreira, José Egidio Monteiro, António Alves Pereira e Mário Pereira.

Esta edição procura assim fazer "jus" a todos aqueles que foram responsáveis e participes naquelas equipas de liderança do Centro Português, bem como registar – para que a memória não esqueça – o que se fez, o que está feito e o que falta fazer.

Caracas, 15 de Outubro de 2003.

Francisco Duarte Azevedo



S.  R.

*Embaixada de Portugal  
Caracas*

É com grande orgulho, como português, que subscrevo estas linhas, justificadas pela passagem do 45º Aniversário do Centro Português.

A extraordinária e prestigiante trajetória desta Instituição, na realização dos seus propósitos básicos de natureza social, desportiva, recreativa, cultural e de bem fazer guindaram-na em menos de meio século a uma posição de topo entre as associações da diáspora portuguesa.

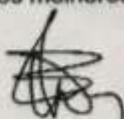
Este sucesso ultrapassa as suas excelentes instalações. No Centro Português conjuga-se a audácia do empreendimento com a tenacidade e o alto espírito associativo animado por um sentimento patriótico. Esta circunstância permitiu o engrandecimento da Instituição alicerçado pela convivência harmoniosa dos seus integrantes.

Assinala-se como evidência do espírito de irmandade e da capacidade de acção dos dirigentes e membros desta Associação, a sua humanitária e imediata resposta aos trágicos acontecimentos que vitimaram inúmeros compatriotas da região litoral da capital venezuelana, assolada pelo cataclismo de dezembro de 1999.

No âmbito material apraz-me destacar o permanente esforço de aumento e melhoramento das suas instalações.

Todos estes aspectos têm gerado uma importante e positiva consequência: o Centro português constituiu-se num exemplo que tem inspirado o desenvolvimento das demais Associações, com um padrão qualitativamente elevado, que significa a imagem de Portugal e da comunidade portuguesa na Venezuela.

Com os melhores cumprimentos,



Vasco Brumão Ramos  
Embaixador de Portugal



### Palavras do autor

A presente obra copilada por quem subscreve pretende resumir os factos mais relevantes do nascimento, evolução e consagração da Instituição Social, Benéfica, Cultural e Desportiva fundada por portugueses na Cidade de Caracas, Venezuela e que se denomina Centro Português.

As referências mais antigas às que pude ter acesso datam de 1957, quando um grupo de portugueses lançou a proposta de fundar uma Instituição que agrupasse a todos os portugueses oriundos de todas as regiões de Portugal. As informações obtidas indicam que no mês de dezembro desse ano realizou-se a primeira reunião desse grupo para concertar as ideias sobre a maneira de realizar o projecto. Igualmente provas documentais dão fé que a inauguração desta Associação Portuguesa realizou-se o dia 10 de Junho de 1958, na Quinta Nerotal situada na "Av. Páez" da urbanização "El Paraiso".

Os dados a que se faz referência e as situações descritas nesta obra, tem principal suporte nas actas de Direcção, levadas por esta Instituição e que descrevem pormenorizadamente os debates realizados sobre diversas questões. De igual forma obtive importantes aportes produto da leitura das actas das Assembleias Gerais de Sócios, nas quais eram decididos factos de suma importância, na condução dos destinos da Associação. Da mesma maneira, o livro de actas de toma de posse foi o instrumento utilizado para obter os nomes dos Presidentes, bem como dos demais integrantes das diversas Direcções do Centro Português, assim como a data em que estas assumiram. Consultei ainda os livros de actas da "Comissão Pro-Sede" que foi criada para a construção da sede actual e das que obtive importantes aportes.

Devo assinalar o contributo de testemunhos pessoais de sócios que conviveram na época, que são factores não menos importantes que os anteriores e, que ilustraram sobre alguns pormenores que as actas não referem. Refiro ainda a disponibilidade do Ex-Presidente e fundador senhor Daniel Morais ao facilitar material documental das vivências da época, e, o senhor Ex-Presidente Carlos Mendes, que proporcionou importante bibliografia e documentação para complementar a obra.

A pesquisa metódica aplicada ao conjunto de factos antes referidos deram como resultado a sinopse que nesta obra se apresenta e que pretende prestar homenagem aos sócios deste Centro, homens e mulheres que foram e são a pedra angular desta instituição.

Caracas 15 de Junho de 2003

Inácio Afonso de Gouveia Pereira  
Sócio 0544



# A Acta da Fundação



E-66 N.º 4277829

OFICINA PRINCIPAL DE REGISTRO PÚBLICO DEL DISTRITO FEDERAL. Bernardo  
 Nota Oficial. Registrador Principal que suscribe, certifica: que ba-  
 jo el No. N.º 24, folio 117 del Protocolo Primero Duplicado Tomo 29  
 de la Oficina Subtina, de Registro del Imp. Cto. del Dpto. Libertad  
 del Distrito Federal en el 29 Trimestre del año 1958, se halla ins-  
 crito un documento del Tenor siguiente: "No. 54.- Yo, José Mateus  
 Neves Da Costa, titular de la Oficina de Identidad N.º 349637, en ca-  
 lidad de Vice-Presidente del Centro Portugués, transcribo el texto  
 Integral del Acta Constitutiva de dicho Centro: Nasctores, Daniel Mo-  
 rais, José Mateus Neves Da Costa, Edolfo Augusto Da Santos, Manuel  
 Rodrigues, Alexandre Ferreira Amorim, José Oliveira Neves, Albino  
 Palme, Evalino Soares De Castro, Ernesto Da Silva Jaité, Antônio Da  
 Silva Pinto, Manuel Odílio Ferreira, Armando Antônio Ferreira, Joaquim  
 Alves Da Neves, Antônio Pinto, Fernando Alves Miqueles, Antônio Be-  
 queira Lopes, Henrique Manuel Coelho, Da Castro, Alverinho, Da Sil-  
 va Santos, Antônio Ferreira Da Lima, Manuel Gonçalves Da Oliveira,  
 Manuel Da Oliveira y Antônio Da Souza Maia, todos de nacionalidad  
 portuguesa, mayores de edad y de este dominio, declaramos que hemos  
 decidido formar una Asociación Civil, con personalidad jurídica, ba-  
 so las siguientes bases: Primera: La asociación se denominará "Cen-  
 tro Portugués" y agrupará a todos los portugueses y simpatizantes  
 residentes en Venezuela, siendo sus objetivos de carácter esen-  
 cialmente social, benéfico, cultural y deportivo.- Segunda: Para con-  
 seguir las fines indicados, la asociación, teniendo siempre en cuen-  
 ta servir la valorización y el prestigio del agregado lusitano en  
 Venezuela procurará desarrollar entre otros, las siguientes activi-  
 dades: A).- Socorrimiento de todos los miembros, de la Colonia Por-  
 tuguesa; B) Asistencia médica, económica y jurídica a los socios del  
 Centro que la necesiten; C) establecer medios de instrucción y for-  
 mación intelectual y técnica; D) Fomentar al intercambio luso-ven-

ez en sus manifestaciones culturales y sociales; E) proporcio-  
 nado desarrollo de la educación física y la práctica de activida-  
 des deportivas, entre sus miembros.- Tercera: La asociación no per-  
 seguirá fin de lucro y le está terminantemente prohibido toda  
 lucrativa o manifestación de carácter político, tanto en el com-  
 munal como en el internacional. Cuarta: la sede de la Asociación  
 es la ciudad de Caracas. Sin embargo, ella podrá establecer de-  
 masias en cualquier parte de la República. Quinta: la asociación  
 como recurso las cuotas de los socios, donaciones ingregos de  
 obra similar.- Sexta: Son miembros de la asociación los otorga-  
 dores esta Acta Constitutiva, pudiendo además, una vez protocolo-  
 da la referida acta y archivado un ejemplar auténtico de los es-  
 tatutos en la Oficina de Registro respectiva, incorporarse aquellas  
 que cumplan con los requisitos exigidos por sus estatutos.  
 7: la Asociación comprende las siguientes categorías de miem-  
 bros: simpatizantes, benéficos, honorarios, temporarios  
 ienes.- Octava: Los socios gozaránd de los siguientes derechos:  
 Oficialidad de las regalias que el Centro está en capacidad de  
 otorgar; b) utilizarán los salones del Centro para fiestas so-  
 ciales culturales y científicas; c) asistirán a los actos pro-  
 pagados por el Centro. Novena: los miembros podrán ser ex-  
 cluidos de la asociación por faltas graves que a juicio de la Junta  
 Directiva ameritan esta sanción. Único: También se establecen otras  
 sanciones que se contemplan en el respectivo capítulo de los estatu-  
 tos.- Décima: la asociación estará administrada por una Junta Direc-  
 tiva compuesta de diez miembros, elegidos por el tiempo y en la  
 forma establecida en los estatutos, integrándola un Presidente y un  
 Vice-presidente, un Primero y un Segundo Secretario; un Primero y  
 un Segundo Tesorero y Tres Vocalos. La mesa de la Asamblea General  
 será formada por un Presidente, un Vice-Presidente, un primero y un  
 segundo Secretario. El Consejo Fiscal será constituido por un Comi-  
 sario, un relator y un Secretario. Único: las atribuciones de los  
 respectivos miembros están especificadas en los respectivos estatu-  
 tos.- Undécimo: las asambleas Ordinarias se realizarán: la primera

cluidos de la asociación por faltas graves que a juicio de la Junta  
 Directiva ameritan esta sanción. Único: También se establecen otras  
 sanciones que se contemplan en el respectivo capítulo de los estatu-  
 tos.- Décima: la asociación estará administrada por una Junta Direc-  
 tiva compuesta de diez miembros, elegidos por el tiempo y en la  
 forma establecida en los estatutos, integrándola un Presidente y un  
 Vice-presidente, un Primero y un Segundo Secretario; un Primero y  
 un Segundo Tesorero y Tres Vocalos. La mesa de la Asamblea General  
 será formada por un Presidente, un Vice-Presidente, un primero y un  
 segundo Secretario. El Consejo Fiscal será constituido por un Comi-  
 sario, un relator y un Secretario. Único: las atribuciones de los  
 respectivos miembros están especificadas en los respectivos estatu-  
 tos.- Undécimo: las asambleas Ordinarias se realizarán: la primera



8.06 No. 4277830

Durante el mes de diciembre, permaneciendo en los Cuartos Generales,  
y la segunda, durante el mes de marzo para discutirlo y aprobarlo  
de cuentas de la Junta Directiva, así como del informe del Comité  
de Fiscal. Las Asambleas extraordinarias se efectuarán cuando el  
Presidente de la mesa de la Asamblea General, la Junta Directiva o el  
Consejo Fiscal lo determinen, o cuando un porcentaje de socios en  
conformidad con los Estatutos lo solicite.- Decimocuarto: La asociación  
quedará constituida por plazo indefinido.- Decima quinta: En caso de  
disolución del Centro, se procederá a liquidarlo por medio de un o  
más liquidadores nombrados por la Asamblea General que haya resuelto  
la disolución. Cualquier restante de los valores sociales desgajado  
de su infierno todos los compromisos, será entregado a una institu-  
ción de beneficencia de acuerdo con la determinación de la Asamblea  
General.- Decimocuarto: Se constituye una comisión provisional hasta  
la reunión de la próxima Asamblea integrada por los siguientes miem-  
bros: Daniel Morais, José Matheus Núñez da Costa, Antônio da Silva  
Pinto y Henrique Manoel Coelho. De Castro.- Decima quinta: Alrededor  
de este Acta Constitutiva que está formada por todos los otorgantes  
para ser protocolizada ante la Oficina Pública del Primer Circuito  
de Registro del Departamento Libertador del Distrito Federal, se han  
firmado dos ejemplares de los estatutos, uno de los cuales será ar-  
chivado en la mencionada Oficina de Registro.- Documento final:  
autoriza a los miembros de la Comisión Provisional, señores Henrique  
Morais, José Matheus Núñez da Costa, Antônio da Silva Pinto y Henrique  
que Henrique Coelho de Castro, que expida copia certificada de este  
Acta y la envíe a la entidad que, en cumplimiento de la ley  
deberán presentar ante el Ejecutivo Nacional. Los miembros de la Comi-  
sión Provisional quedan facultados para cumplir con las formalida-  
des que la ley requiere con el objetivo de la constitución legal y  
funcionamiento de la Asociación.- Corrección, a los diez días del mes

de diciembre de mil novecientos cincuenta y siete. Daniel Morais,  
José Matheus da Costa, Henrique Coelho, Antônio da  
Silva Pinto, Henrique Manoel Coelho, José Oliveira Núñez, Antônio  
da Silva Pinto, Henrique Coelho de Castro, Henrique  
da Oliveira e Henrique da Costa Pinto. - De copia feita a nombre  
de cinco (5) de los miembros mencionados y sobre el  
de Costa. - El anterior documento redactado por el Sr.  
Henrique, fue presentado para su registro por José Matheus Nu-  
ñez da Costa y Henrique Coelho de Castro, para su examen, ante  
los oficiales, Henrique Coelho e Henrique Núñez da Costa  
antes instrumentista, maestro y tenorista. Verificó que el  
original, los documentos según registró No. 4000  
món. No. 51-20-20, 20-5. Punto 9-10. - Documento expediente al  
de cumplirse, bajo el No. 1000, número 20 el año veintiuno  
y la identificación del examinante fue establecida por el Sr. Henrique  
da Oliveira, testigo, habiendo presentado el Sr. H. M. Henrique da Costa

22-2 Henrique da Costa, portando a nombre, Corrección, número 1000 en su  
de los miembros mencionados y sobre el No. 1000. - Testigo: H. M.  
Henrique, examinante. Página 6. - El registrante estableció que el  
Punto 9-10. - De copia feita a la sede social para registrar en la ofi-  
cina de Oliveira, Henrique Coelho, No. 5-10-10. Punto Henrique  
No. 500-10-10-10. Punto 9-10. - Documento expediente al  
de cumplirse, bajo el No. 1000, número 20 el año veintiuno  
y la identificación del examinante fue establecida por el Sr. Henrique  
da Oliveira, testigo, habiendo presentado el Sr. H. M. Henrique da Costa



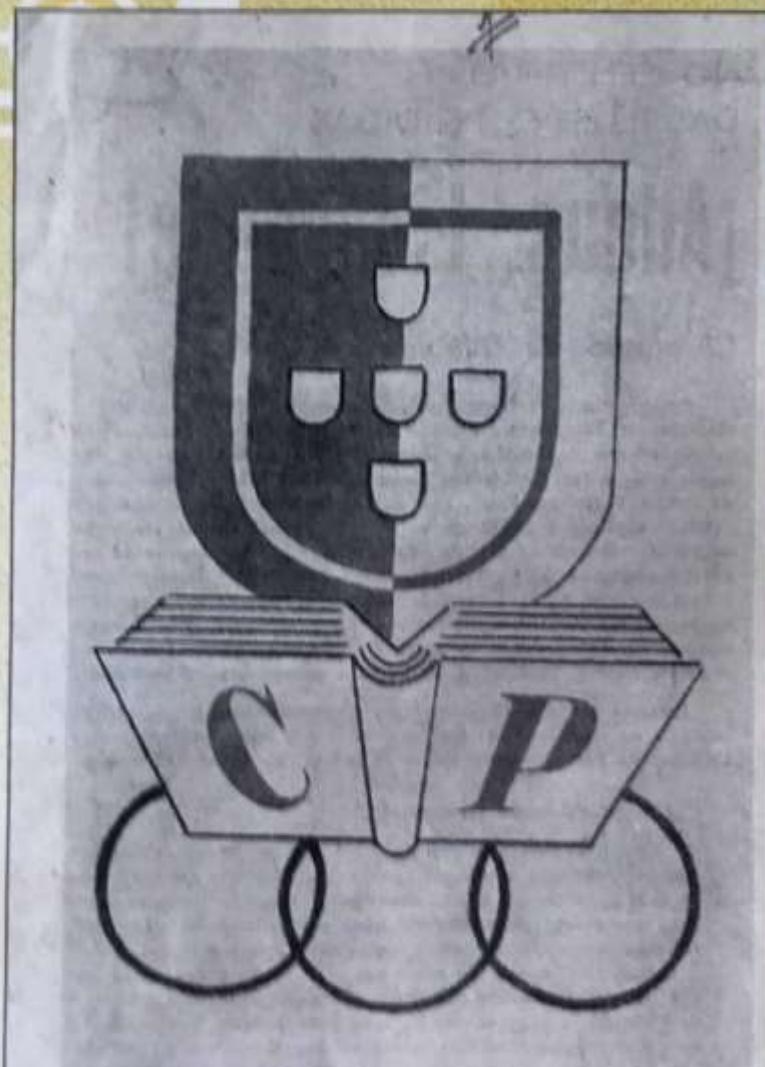
# Reconhecimentos

A elaboração desta obra foi possível graças à participação de um grupo de amigos e de sócios da Instituição e à desinteressada cooperação de um conjunto de empresas amigas que patrocinaram os custos de impressão.

É de salientar os nomes de Daniel Morais, Carlos Mendes, José Luis Ferreira, Mário Pereira, Francisco Azevedo, João Filipe Gonçalves, Teresa de Pereira, Sobeida de Ferreira e Maria Lourdes de Monteiro.

Um agradecimento especial às empresas patrocinantes que estão descritas a continuação, e a todos aqueles amigos e amigas que de uma forma ou outra foram participes desta obra que apresentamos como homenagem à magna Instituição que significa o associativismo português na Venezuela.


# A História



Este é o emblema do Centro Português. Integram-no as cinco quinas, um livro e três aros. Desta forma feliz pretendeu-se simbolizar os três principais laços que estão no espírito da sua actividade: Patriotismo, Cultura e União.

O desenho deve-se a Pedro Lobo, valiosa personalidade de pintor e publicista, que nasceu em Goa e trabalha actualmente em Caracas.

**RECORTE DE UM JORNAL DE 1958**



Este é o emblema do Centro Português. Extrai-se-nos os nossos países, São Tomé e Príncipe, Dílido, Guiné, Fogo, Cabo Verde, que são os países da nossa extensão. Um grande Brasil.

O Presidente da República, Dr. Fernando de Oliveira, realizou uma cerimónia no dia 16 de Junho de 1958, na Praça da Liberdade, Lisboa, para comemorar o Dia de Portugal.

*O "Dia de Portugal" foi assinalado com a Inauguração do Centro Português*



Última foto: círculo de pessoas que compareceram ao Centro Português para assinalar o dia da Independência e Revolução que celebra a liberdade, direitos de cidadania, liberdade de expressão, liberdade de imprensa, liberdade de culto, liberdade de associação e liberdade de expressão.

**MORREU** O GRANDE ACTOR  
VASCO SANTANA



## O DIA DE PORTUGAL

◆ Foi patrioticamente comemorado pela colônia portuguesa

A comemoração trouxe diferentes momentos da história do Dia de Portugal.

No ponto superior: os invasores da América Portuguesa do Continente Português.

A segunda página documenta a visita do autor ao prédio da Faculdade Universitária da Universidade de Lisboa.

O terceiro aspecto refere-se à inauguração feita pelo então Ministro das Relações Exteriores.

No último, está ilustrada a cerimónia feita à Praça da Liberdade, Lisboa, com o Presidente da República, Dr. Fernando de Oliveira, e o Ministro das Relações Exteriores, Dr. Mário Soeiro.



Primeira página do Jornal Ecos de Portugal do dia 16 de Junho de 1958



Esta é a única fotografia existente da quinta Nerotal na Urbanização "El Paraíso," primeira sede do Centro Português

## O Centro Português Quinta Nerotal

**E**m 1957, um grupo de portugueses, motivado por laços afectivos e patrióticos, tomou a decisão de fundar uma associação para acolher e manter o espírito de portugalidade que os uniu.

Foram inúmeras as reuniões e não poucos os obstáculos que houve que ultrapassar para concretizar um projecto de tal dimensão. Mas a perseverança e tenacidade dos que se empenharam e assumiram o rasgo de tal projecto, logrou que todas as dificuldades iniciais fossem ultrapassadas.



**U**m ano mais tarde, em 1958, e num momento de crise em que as forças e agrupamentos políticos venezuelanos iniciavam um caminho rumo à democracia constitucional e representativa, nascia no dia 10 de Junho, o Centro Português de Caracas.

A fundação do Centro Português de Caracas coincide também com o acentuado fluxo migratório de portugueses para a Venezuela com cifras que alcançaram as dezenas de milhares de emigrantes, anualmente, em toda a década de 50.

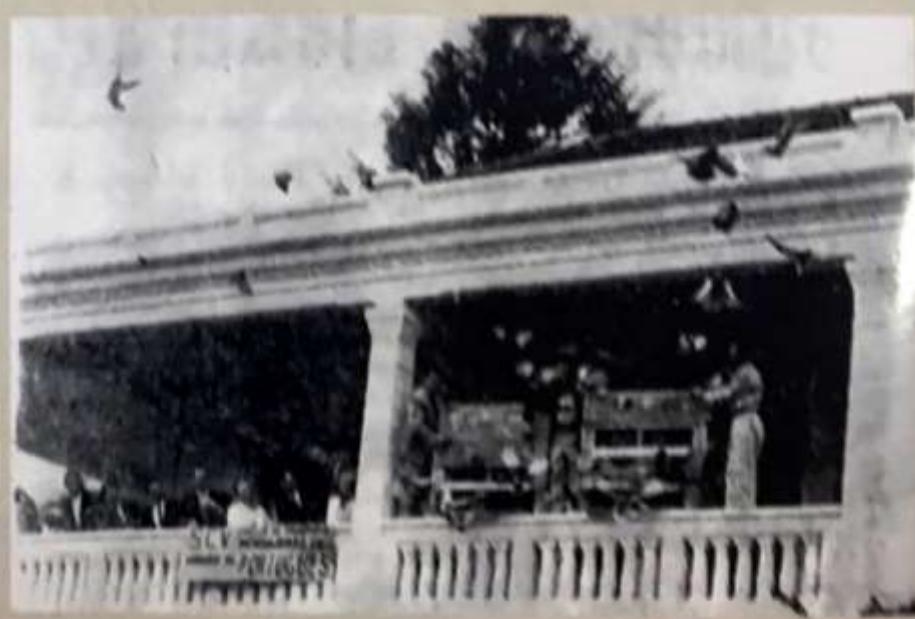
A escolha da data de 10 de Junho teve um carácter simbólico e emblemático por coincidir com o Dia de Portugal e por se comemorar igualmente o 478º aniversário da morte do maior poeta português, Luís Vaz de Camões.

Nesse dia 10 de Junho de 1958, na Avenida Paez da Urbanização El Paraíso, decidiu o grupo de co-fundadores proceder a um acto simbólico de lançamento de centenas de pombas a partir das varandas da Quinta Nerotal, onde ficou instalada a 1ª sede do Centro Português de Caracas.

**Foram liberadas centenas de pombas na fastuosa inauguração**



Diversas reuniões conduziram ao nascimento do Centro Português



Nas fotografias observa-se alguns dos fundadores e promotores do Centro Português

"Todos, mas sobretudo a comissão de obras, que desinteressada e plena de entusiasmo, se dedicaram a preparar a Sede do Cento, na Avenida Páez do Paraíso que se viera a inaugurar no 10 de Junho de 1958, já com a sua biblioteca, a escola, o posto médico e o jardim infantil, o que para a época demonstrou uma evidencia da capacidade e nível da nossa colónia". ( Daniel Morais, co-fundador do Centro Português de Caracas)

No contrato de arrendamento da Quinta Nerotal havia sido introduzida uma cláusula de opção de compra do edifício. Aquela cláusula ficou a dever-se à perspectiva, já planificada pelo Grupo Fundador, de a breve prazo adquirir-se uma propriedade própria do Centro Português.

No entanto, acabou por não ser possível a aquisição da Quinta Nerotal, pelo que, findo o contrato se procurou outra sede.

A primeira Junta Directiva tomou posse em 25 de Janeiro de 1959, tal como consta do quadro ao lado, tendo sido realizada a primeira reunião em 28 de Julho daquele ano. Nessa altura, o Centro Português contava já com 348 associados.



### **Direcção**

<b>Presidente:</b>	<i>Daniel Morais</i>
<b>Vice-Presidente:</b>	<i>José A. Lousinha</i>
<b>Primeiro Secretário:</b>	<i>Manuel Ribeiro</i>
<b>Segundo Secretário:</b>	<i>José Duarte</i>
<b>Primeiro Tesoureiro:</b>	<i>Manuel Ferreira</i>
<b>Segundo Tesoureiro:</b>	<i>Rodolfo dos Santos</i>
<b>Primeiro vogal:</b>	<i>Américo Fernandes</i>
<b>Segundo Vogal:</b>	<i>Ernesto da Silva Leite</i>
<b>Terceiro Vogal:</b>	<i>Germano Tavares</i>

### **Mesa da Assembleia**

<b>Presidente:</b>	<i>António Neves</i>
<b>Vice-Presidente:</b>	<i>Julio Cid Costa Mota</i>
<b>Primeiro Secretário:</b>	<i>António Sequeira L.</i>
<b>Segundo Secretário:</b>	<i>Eduardo Rodrigues</i>

### **Conselho Fiscal**

<b>Comissário:</b>	<i>Albino da Silva Paiva</i>
<b>Relator:</b>	<i>Manuel Gonçalves</i>
<b>Secretário:</b>	<i>António da Silva Pinto</i>

**N**essa primeira reunião da Junta Directiva foi aprovada a criação de um restaurante típico, bem como a publicitação de um programa de actividades mensais.

De assinalar que o primeiro torneio de "Bolas Criollas" organizado pelo Centro Português, se realizou em Agosto de 1959, sendo o custo da inscrição de 10 bolivares por participante, tendo ainda sido atribuídas medalhas aos primeiros classificados.

Ainda em Novembro de 1959, realizou-se o primeiro torneio de "ping-pong".

Também na mesma altura a União Ciclista de Portugal e o Desportivo Português foram autorizados pela Junta Directiva a terem as respectivas reuniões de trabalho nas instalações do Centro Português.

Em Novembro de 1959, o Centro Português já contava com 500 associados. E em Julho do ano seguinte, ascendia a 1000 o número de filiados.

Em 22 de Agosto de 1960, a Junta Directiva teve de tomar a decisão de procurar uma nova sede, porque os proprietários não mostraram interesse em renovar o contrato de arrendamento da Quinta Nerotal.

Em 27 de Setembro, a Junta Directiva, sob proposta do Sr. Daniel Morais, aprova o aluguer de uma nova sede para o Centro Português, situada na Av. Principal de Sebucan, nº 16, com um encargo mensal de 2.600 Bolivares.



A mudança concretizou-se com a colaboração de todos, especialmente dos Srs. Rodolfo dos Santos, Manuel da Silva Santos e Daniel Morais, que disponibilizaram os meios logísticos para aquele efeito.

Decorria, então, o mandato da quarta Direcção do Centro Português, presidida pelo Sr. Daniel Morais pela quarta vez consecutiva. E despedia-se o Centro da Quinta Nerotal para mudar-se para Sebucan.

# 1960 Av. Principal de Sebucan N.º 16

**N**o dia 11 de Outubro de 1960, teve lugar a primeira reunião ordinária na nova sede de Sebucan, tendo sido decidida a realização de uma festa de inauguração que contou com as presenças dos Embaixadores de Portugal na Venezuela e da Venezuela em Portugal.

Foram entretanto efectuadas obras de adaptação para conferir maior dignidade ao local e poder acolher maior de número de filiados e participantes nos eventos que haveriam de realizar-se.



Em Novembro daquele ano, a Junta Directiva decidiu por unanimidade, tal como consta da Acta 49 da mesma, celebrar o dia de São Martinho com um jantar de confraternização. Tratou-se, sem dúvida, de uma expressão da cultura tradicional e popular portuguesas.

Ao mesmo tempo, persistiu o esforço de captar mais sócios para o Centro, tendo em vista a meta de obtenção de um terreno ou edifício para sede própria.

**A**s actividades do Centro Português, desde a sua fundação, foram sempre publicitadas e difundidas na imprensa e radiodifusão. Essa foi sempre uma preocupação constante para dar a conhecer à comunidade luso-venezuelana as iniciativas e o nome do Centro Português. Neste particular, cabe referir o trabalho e empenho do pioneiro dos programas de rádio em língua portuguesa na Venezuela, Sr. Adelino Oliveira, bem como o seu contributo para transmissões em directo a partir das instalações do Centro.

Em 11 de Março de 1969, a Direcção do Centro Português contratou um novo porteiro para a sua sede, carinhosamente apelado de "o senhor do boné azul". Tratava-se do Sr. Freitas, figura inesquecível e muito acarinhado pela comunidade residente. Era uma pessoa estimada e respeitada pelos jovens e fazia cumprir as normas do Centro.



Adelino Oliveira pioneiro dos programas de rádio em idioma português na Venezuela, entrevista o sr. Daniel Morais em transmissão directa desde o Centro Português.



Na gráfica o exemplar porteiro do Centro

Persistiam então os esforços para encontrar uma solução duradoura para que o Centro tivesse uma sede própria. Nesse sentido, de entre as actas das reuniões da Direcção, em 1970, convém assinalar a Acta 44 que registava o seguinte: *"En relación con el único punto, el Presidente Informó que estaba pendiente la firma del documento de opción de compra de un terreno de 24.100 m<sup>2</sup> (veinticuatro mil metros cuadrados) a razón de Bs. 46 x m<sup>2</sup> o sea un precio total de Bs. 1.108.600 (Un millón ciento ocho mil seiscientos bolívares) a la sociedad civil Academy La Castellana, dijo que para asegurar la negociación ya se había adelantado*

como parte del precio la suma de Bs. 50.000 (Cincuenta mil bolívares) Sometido a consideración se aprobó lo siguiente: autorizar al presidente del Centro Portugués, señor Daniel Morais para que conjuntamente con los señores Rodolfo Augusto Dos Santos y Francisco Rodrigues Da Silva integrantes de la comisión pro-sede, suscriban el mencionado documento de opción de compra.". Esse terreno, estava localizado na Urbanização Macaracuay, e tinha óptimas condições para ai se implantar a sede do Centro Portugués.

Assim, no dia 10 de Fevereiro de 1970, são aprovados os planos do projecto da sede e outorgada licença de construção do edifício do Centro Português na Urbanização Macaracuay.





**CENTRO PORTUGUÊS**  
INSTITUIÇÃO SOCIAL, CULTURAL E MUSICAL

AUTORIDADE PRINCIPAL DE SERVIÇOS, IN  
TRATADO SOBRE OS DIREITOS DOS CIDADÃOS  
CARÁCTER UNIVERSAL

NOVA OFERTA DO CENTRO PORTUGUÊS AOS SEUS SÓCIOS -  
OUTRO SORTEIO GRATUITO DE UMA VIAGEM A PORTUGAL POR "VIA S.A."

Estimado Socio

No próximo dia 15 de Novembro será rifada uma viagem por Avião a Portugal e regresso, oferta da Companhia V.I.A.S.A. aos Sócios do CENTRO PORTUGUÊS.

Basta preencher o formulário adjunto com as respostas que lhe proporcionamos e depositá-lo na caixa de CENTRO. Cada sócio deve participar somente com um formulário e estar em dia com as suas cotas.

RESPOSTAS AL CONCURSO DEL PASAJE DE

1º - EL DG-B 55 LLEVA A SPIC  
2º - EL DG-B COLEGIO TIERRA DE  
3º - LA CAPACIDAD NINGUNA  
4º - NINGUNA  
5º - NINGUNA DE ANTES DE PESO  
6º - NINGUNA ALGO 12,5  
7º - VUELTA A 965 Km.  
8º - VACIO VUELTA A 1,0  
En la 9º y 10º DEBE

ESTIMADO SOCIO... O CENTRO  
NECESSITA POSEN DA COLABORAÇÃO  
AGORA QUE ENCONTRA EM VESTIMENTAS  
INSTALAÇÕES E INDÚSTRIAS  
PARA LEVANTAR ESTA EXTRAVAGÂNCIA  
PREGUNTAMOS-LHE SE NÃO  
TAMPOZ JÁ O FIZERAM -  
A Nossa PROPRIÉTÀ DO SÉC.  
QUATRO MILHES DE HECTAREAS  
OS PORTUGUESES NA TERRA  
PÁTRIA E CONSTITUIVAM  
NECESSITANDO DA A  
ESPERANÇA QUE SE  
E LHE PROPORCI  
COM OUTRO SOCIO

# Festa das Vindimas

O CENTRO PORTUGUÊS TEM O PRAZER DE APRESENTAR  
UM ANIMADO FESTIVAL POPULAR, EVOCANDO A ALEGRIA  
E O COLORIDO DOS FESTEJOS TÍPICOS DE PORTUGAL.

## domingo 18

SENA UM DIA COMPLETO DE DIVERSAO... PELA MANHÃ,  
TORNEIOS DE FUTEBOLITO... ALMOÇO COM PRATOS REGIONAIS  
SERVIDO EM VARIOS LOCAIS TÍPICOS...  
PELA TARDE : MATINEE INFANTIL... CONJUNTO FOLCLÓRICO...  
TOMBOLA E BARBACAS DE JOGOS... CONJUNTO FOLCLÓRICO...  
RICO... PELA NOITE : O FAMOSO ACTO DA PISA DAS  
UVAS... MÚSICA POPULAR E... BAILE COM O  
**conjunto caraima**

A FESTA DAS VINDIMAS ESTE ANO SERÁ EXTRAORDINÁRIA.  
ESTIMADO SOCIO... ASSISTA COM A SUA FAMÍLIA E OS  
SEUS AMIGOS, DIVIRTA-SE NO AMBIENTE FAMILIAR DESTA  
CASA LUSITANA E VISITE...

## a Quinta Vigia

Um local especialmente adaptado para  
oferecer a famosa «espetada» e «carne  
em vinho» e «alhos e outros sabores»  
pratos de «ilha de Madeira».

## a adega das Fontainhas

Um recente italiano de região nortenha  
com sabores típicos regionais e vinho  
de origem.

NAO FALTEN... DOMINGO 8 DE OUTUBRO DE 1970

Exemplares de circulares que na época eram enviados aos sócios para mantê-los informados sobre as actividades programadas pela Direcção e que se realizavam no Centro Português

**CENTRO PORTUGUES**  
CENTRO PORTUGUES  
Sociedade Portuguesa - Lisboa - Portugal

PERMISO CONSTITUTIVO E FUNDACIONAL:  
TENHO A PLACER DE ANUNCIAR QUE A FAZENDA ALMADAIA DE PRÉSTAMOS, SITUA-  
DA NO LUGAR DA ALMADAIA, A AQUITILHADA PELO TERRITÓRIO PARA A CRIAÇÃO DE GANADO, INCLU-  
INDO OS LIVREOS, VACA, BUEIROS, OVELHAS DE VARIAS MÍNDIAS E CRIATÍVOS PORTUGUE-  
SES, ESTAVAMOS CAPITALIS A MAIS ALGUMAS, COM UNA ESTIMATIVA DE VALOR NÚMERO 100.000,00  
ESENCIALMENTE REPARTEJADAS, DANDO AS INTENÇÕES DE VENDER NA AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 100, A R\$ 100.000,00.  
COMO SE DECIDEU PELA SERRA CINTA DE ACTUALMENTE MIL MILITARES, E NA REFERIDA AVENIDA  
NÚMERO 100,000,00, QUE A FAZENDA ALMADAIA DE PRÉSTAMOS, SITUA-  
DA NO LUGAR DA ALMADAIA, A AQUITILHADA PELO TERRITÓRIO PARA A CRIAÇÃO DE GANADO, INCLU-  
INDO OS LIVREOS, VACA, BUEIROS, OVELHAS DE VARIAS MÍNDIAS E CRIATÍVOS PORTUGUE-  
SES, ESTAVAMOS CAPITALIS A MAIS ALGUMAS, COM UNA ESTIMATIVA DE VALOR NÚMERO 100.000,00.  
COMO SE DECIDEU PELA SERRA CINTA DE ACTUALMENTE MIL MILITARES, E NA REFERIDA AVENIDA  
NÚMERO 100,000,00, QUE A FAZENDA ALMADAIA DE PRÉSTAMOS, SITUA-  
DA NO LUGAR DA ALMADAIA, A AQUITILHADA PELO TERRITÓRIO PARA A CRIAÇÃO DE GANADO, INCLU-  
INDO OS LIVREOS, VACA, BUEIROS, OVELHAS DE VARIAS MÍNDIAS E CRIATÍVOS PORTUGUE-  
SES, ESTAVAMOS CAPITALIS A MAIS ALGUMAS, COM UNA ESTIMATIVA DE VALOR NÚMERO 100.000,00.  
COMO SE DECIDEU PELA SERRA CINTA DE ACTUALMENTE MIL MILITARES, E NA REFERIDA AVENIDA  
NÚMERO 100,000,00, QUE A FAZENDA ALMADAIA DE PRÉSTAMOS, SITUA-  
DA NO LUGAR DA ALMADAIA, A AQUITILHADA PELO TERRITÓRIO PARA A CRIAÇÃO DE GANADO, INCLU-  
INDO OS LIVREOS, VACA, BUEIROS, OVELHAS DE VARIAS MÍNDIAS E CRIATÍVOS PORTUGUE-  
SES, ESTAVAMOS CAPITALIS A MAIS ALGUMAS, COM UNA ESTIMATIVA DE VALOR NÚMERO 100.000,00.

Exemplares da informação enviada aos sócios do Centro sobre as diligências efectuadas para aquisição de um terreno para a construção da sede própria.

**CENTRO PORTUGUES**  
CENTRO PORTUGUES  
Sociedade Portuguesa - Lisboa - Portugal

## GRANDE FESTIVAL DANÇANTE

Sorteio da Viagem  
a Portugal  
OFERTA DE VIASA

ESTIMADO SENHOR

Domingo  
1 de Fevereiro  
a partir das  
19:30

RESPEITANDO-SE UMA ENTÍE CONVENIO A PARTICIPAR EM  
FORMA ABSOLUTAMENTE GRATUITA NO MONTAGE DE UMA PASSAGEM POR AVIÃO A  
PORTUGAL E REGRESSO, PARA O QUAL PRECISA DE EXTRARIR O  
FORMULARIO ADJUNTO DESENHAMENTO PESQUISADO, PARA O QUAL LHE PROPO-  
NHAMOS AS DEVIDAS PESQUISAS.

NO DOMINGO 19 DE FEVEREIRO CELEBRA-SE UM EXTRAORDINARIO  
FESTIVAL DANÇANTE PELO CONSELHO CANÁTICO E NO DEDICADO DO MESMO  
SERÁ EFECTUADO O SORTEIO DESTE INTERESSANTE CONCURSO.

TOME PARCE NO SORTEIO E ASSISTA A ESTA MAGNIFICA FESTA NA  
ANO DE 1.970

### RESPUESTAS AL CONCURSO DEL PASAJE DE VIASA

LOS SIGLOS DE VIASA SIGNIFICAN: VENEZOLANA INTERNACIONAL DE AVIACION S.A.  
VIASA CUBRE LOS SIGUIENTES PAISES DE EUROPA: PORTUGAL, ESPAÑA, FRANCIA,  
ITALIA, HOLANDA Y INGLATERRA.  
VIASA CUBRE LOS SIGUIENTES PAISES DE AMERICA: COLOMBIA, PERU, PANAMA,  
MEXICO, ETC.

- El Coloso de VIASA tiene 60 ventanillas.
- Un avión de VIASA pesa 50.000 Kgs. se bascula en un nudo de matraca.
- Si es un especialista.
- VIASA fue fundada el 22-12-1.960
- VIASA tiene dos vuelos semanales a LISBOA MIERCOLES Y DOMINGO.
- VIASA tiene dos vuelos semanales a LISBOA 8 horas.
- El Coloso lleva 9 tripulantes de cabina para su servicio.
- El Centro Portugues se fundó el 10 de Junio de 1.958



**P**or ocasião das festas de Natal e Ano Novo de 1970, o Centro Português gastou cerca de 1.200 bolívares em ornamentações que assinalaram aquelas festividades.



Durante a celebração da festa do Natal, realizou-se o sorteio de um aparelho de televisão.

# E

Em Março de 1971, o Centro Português teve de entregar aos proprietários a sede de Sebucan, pelo que se tornou premente a necessidade de encontrar um outro espaço, ao mesmo tempo que prosseguia o esforço dos pioneiros por uma sede própria.



A saída de Sebucan foi assinalada com uma festa de despedida que ficou registada em Acta:

*"Organizar una comisión de fiestas que se encargue de llevar a efecto en el dia 18 de Abril una gran fiesta de despedida del Centro de las instalaciones actuales, para este dia estarán los socios en la obligación de colaborar con veinte bolívares (Bs. 20) y los no socios con treinta bolívares (Bs. 30) con derecho al sorteo de un televisor, además habrá un sorteo de una mini-moto a cinco bolívares (Bs. 5) por número."*

## Quinta Corozal La Castellana



1971



**A**partir de Maio de 1971, o Centro Português passa a ter sede provisória na Quinta Corozal, situada na Av. San Felipe com a 3<sup>a</sup> Transversal de La Castellana, no Município de Chacao. Prosseguia entretanto a construção da futura sede.

Já estávamos na vigésima Junta Directiva do Centro Português, sendo esta presidida, pela sexta vez, embora não consecutiva, pelo Sr. Daniel Moraes.

De assinalar os outros Presidentes do Centro, nomeadamente os Srs. Manuel Gonçalves Oliveira, Rodolfo dos Santos, Casimiro de Oliveira, António dos Santos Araújo e Carlos Mendes.

**A** construção, bem como os problemas de carácter técnico relacionados com o Centro Português, *inter alia*, infraestruturas e questões legais foram assuntos amplamente debatidos e os filiados foram pontualmente informados sobre os mesmos.



SENHORES MEMBROS  
DO CENTRO PORTUGUÉS

ANUNCIAMOS COM PROFUNDA SATISFAÇÃO QUE JÁ FORAM APROVADOS TOTALMENTE OS PLANOS DA NOSSA SEDE PRÓPRIA, PELA DIRECÇÃO DE ENGENHARIA E CONSELHO MUNICIPAL.  
CONTAMOS POR FIM COM A DEVIDA AUTORIZAÇÃO PARA EDIFICAR A GRANDIOSA OBRA NO NOSSO TERRENO NA URBANIZAÇÃO MACARACUAY, FAVOR ASSISTIR A IMPORTANTE ASSEMBLEIA QUE SE REALIZARÁ NA SEXTA-FEIRA 23 DE FEVEREIRO AS 8,30 P.M., PARA CELEBRAR ESTE EXÍTO.

SAUDAÇÕES DA COMISSÃO PRO-SEDE



## A Primeira Pedra 25 de Novembro de 1973



O Dr. Nectário Andrade La Barca «Ministro de Relacções Interiores da Venezuela» no momento em que depositava a primeira pedra.

**A** colocação da primeira pedra do futuro ( e actual Centro Português ) edifício-sede, foi marcada para 7 de Novembro de 1973, como consta da Acta nº 103 da Reunião da Junta Directiva, de 19 de Outubro daquele mesmo ano:

*"Decidida ceremonia de colocación, de la Primera piedra de las instalaciones nuevas del Centro Portugués, para el dia 17 de Noviembre próximo, con baile la misma noche en el Gran Salón del Círculo militar".*





O reverendo Padre Joaquim Ferreira, celebrou uma missa campal no terreno onde foi colocada a primeira pedra para iniciar a construção do Centro Português.

Depois da cerimónia de colocação da primeira pedra, teve lugar um brinde comemorativo.



Na foto, o Sr Daniel Morais no momento em que procedia à leitura da Acta que assinalou o acontecimento, em companhia do Ministro de Relações Interiores de Venezuela Nectário Andrade La Barca e do Embaixador de Portugal João da Cunha Matos.

## Acta 25 de Noviembre 1973

**H**oy, domingo 25 de noviembre del año de mil novecientos setenta y tres, a las diez y treinta de la mañana, sobre el terreno donde se construirá el Edificio Sede del Centro Portugués, los Excelentísimos Señores Doctor Nectario Andrade Labarca, Ministro de Relaciones Interiores y Doctor João da Cunha Matos, Embajador de Portugal, colocaron la Primera Piedra de la Obra que será la Casa de todos los Portugueses residentes en el País.

Presentes en este emocionante Acto los miembros de los Cuerpos Directivos y de la Comisión Pró-Sede, quienes suscriben la presente Acta, así como numerosos asociados e invitados.

Bendijo los terrenos y dijo la Misa de Campaña, el Reverendo Padre Joaquim Ferreira, Capellán de la Colonia Portuguesa.

Los Himnos Nacionales de Venezuela y Portugal fueron entonados por los coros de las Escuelas Portuguesas de Caracas.

**L**lenos de fe y esperanza, trabajando con patriotismo y contando con la entusiasta colaboración de todos los compatriotas, convertemos en hermosa realidad la construcción que se inicia hoy, y que será el monumento de Fraternidad y Unión de la Comunidad Portuguesa con nuestros Hermanos de Venezuela.



**N**

a foto, panorâmica da festa comemorativa do lançamento da primeira pedra do Centro Português que teve lugar no Círculo Militar

**C**

erimónia do içar das bandeiras no terreno onde foi colocada a primeira pedra do Centro Português



## A Construção

**A**s fotos em baixo e na página ao lado permitem apreciar algumas fases das obras de construção do Centro Português







**E**m 1975, o 17º aniversário do Centro Português foi comemorado no edifício ainda em construção, com o objectivo de todos os filiados se inteirarem da evolução das obras de engenharia e também com a finalidade de se poderem captar novos associados.

Dois dias mais tarde, um dos mais famosos grupos de música afro-portuguesa, Duo Ouro Negro, realizou um espectáculo no salão B'nai Brit, organizado pelo Centro Português para angariação de fundos. Aquele duo musical ofereceu dois quadros ao Centro.





Na foto, um exemplar dos Estatutos do Centro Português, mandados imprimir pela Direcção em Outubro de 1976.

A última reunião da Junta Directiva na Quinta Corozal, realizou-se a 20 de Setembro de 1977 e nela foi tomada a decisão de confiar, uma vez mais, nos bons ofícios do Sr. Daniel Moraes para proceder à aquisição dos móveis para escritório destinados à sala de reuniões da futura sede própria.

Também recaiu sobre o Sr. Daniel Moraes a responsabilidade da mudança de instalações. Concretizava-se por fim um grande sonho simbolizado no esforço de todos os pioneiros e dos fundadores do Centro e congregado no esforço muito próprio de um timoneiro que tendo assumido aquele desafio, representavam-nos na portugalidade e no querer vencer de todos nós. E esse esforço, teve um nome: Sr. Daniel Moraes.

A primeira reunião no novo edifício de Centro Português realizou-se em 23 de Setembro de 1977 e ficou registada na Acta nº 298, tendo os serviços de Secretaria sido transferidos para a nova sede em 7 de Outubro daquele ano.



**E**ntre 1978 e 1984, foram concluídas outras obras sectoriais que acabaram por definir e consolidar as obras de arte de engenharia e o conjunto arquitectónico estrutural que constitui a obra-base tal como a vemos ainda hoje.



De salientar que, nesse período a presidência da Junta Directiva coube ao Sr. Comendador Fernando Ludgero, homem ilustre e empreendedor, a quem coube a tarefa de prosseguir e concluir e ainda de promover o conjunto de obras de construção em sectores vitais do edifício, nomeadamente, as três piscinas e respetivos balneários, a sala de reuniões da Junta Directiva, os campos desportivos, os campos da "Bolas Criollas" e o salão de "bowling".

Nas fotos, aspectos das inaugurações da sala de reuniões, dos campos das "Bolas Criollas" e do salão de "bowling".



# Reconhecimento aos Sócios Promotores do Centro Português

**A Direcção deste Centro traduzindo o sentir dos seus  
Associados, expressa publicamente a sua gratidão aos  
Sócios Fundadores da nossa Colectividade.**

Daniel Moraes	Manuel Correia de Oliveira	Antonio Neves
Henrique M. Coelho de Castro	Manuel Goncalves	Joaquim Pinto
Antonio da Silva Pinto	Manuel Rodrigues	Manuel Garrido
Albino da Silva Paiva	Pe. Julio Rebelo	Manuel Gomes Cardoso
Jose Mateus Neves da Costa	Rolando Mendes Alcada	Mario Dias
Eng. Antonio Sequeira Lopes	Antonio Pereira de Lima	Joaquim Teixeira Domingues
Rodolfo Augusto dos Santos	Fernando Alves Marques	Angelo Ferreira Cardoso
Joaquim Alves das Neves	Francisco Cabrita Neves	Rufino Gomes Cardoso
Ernesto da Silva Leite	Joao Silva	Jose Duarte
Manuel Gomes Ferreira	Jose Antonio Lousinha	Jaime Coelho de Figueiredo
Rufino Jose Muchagato	Jose Ferreira Gil	Mario Vieira
Manuel de Oliveira	Alexandre Ferreira Amorim	Abel Lopes de Andrade
Alvarinho da Silva Santos	Américo Fernandes Padrao	Francisco da Silva Montela
Armando Antonio Pereira	Antonio de Oliveira Mendes	Antonio Faria
Augusto Ferreira	Antonio Pinto	Jose Joao Dias
Belmiro Pereira de Oliveira	Antonio de Sousa Maia	Manuel Pereira Gomes
Delfim Pereira Lancha	Arsenio Pereira Duarte	Manuel Alves Maia
Eduardo Rodrigues da Silva	Fernando Moreira de Sá	Amadeu Ferreira Barbosa
Eng. Julio Cid Costa Mota	Herminio Pereira de Lima	Antonio Borges
Joao Duarte da Costa Ferro	Jose Ferreira de Sousa	Anibal dos Santos Coutinho
Joao Maia da Rocha	Armando E. Cardoso	Francisco Rodrigues da Silva
Joaquim da Silva Freitas	Joaquim Cruz	Quintino Victorino
Jose de Oliveira Neves		

Caracas, 10 de Junio de 1983 A Direcção



Fotografia aérea do Centro Português na fase de construção da Capela Nossa Senhora de Fátima

**E**m 1983 iniciaram-se as obras de construção da Capela de Nossa Senhora de Fátima, no Centro Português.

A fotografia acima deixa ver outros sectores do Centro em construção nomeadamente a entrada principal e as paredes do parque de estacionamento no edifício principal.

Se compararmos o que vemos na foto com a actualidade, poderá verificar não só a evolução do trabalho extraordinário que foi feito, mas também a preocupação em manter a estética original do conjunto arquitectónico.





Sua excelência o Cardeal José Alí Lebrun no dia da Inauguração da Capela Nossa Senhora de Fátima no Centro Português

**E**m 29 de Julho de 1984, foi inaugurado o espaço de culto do Centro Português, a Capela de Nossa Senhora de Fátima, hoje sob a administração da Missão Católica Portuguesa de Caracas e da Arquidiocese de Caracas.



Visita ao Centro Português do então Presidente da República Portuguesa General Ramalho Eanes



Visita ao Centro Português em 1989 do então Presidente da República Portuguesa Doutor Mario Soares

Na foto, colocação de um busto do Sr. Daniel Morais nas instalações do Centro Português.



**V**isita do então Presidente da República da Venezuela, Dr. Rafael Caldera, ao Centro Português.



Visita do actor Amador Bendayam  
ao Centro Português

Na foto, o maestro Ignacio Perez Perazo  
dirigindo a orquestra Sinfônica da  
Venezuela numa das celebrações  
do Dia da Madeira





Presença do Dr. Arturo Uslar Pietri, no Centro Português, por ocasião de uma das celebrações do Dia de Portugal, no qual foi Orador convidado.

Inauguração da nova imagem da “Fuente de Soda”, pelo então Presidente da Junta Directiva, Sr. Cândido Andrade.

Inaugurações  
dos Consultórios Médicos  
e da Exposição dos Troféus da  
União Ciclista de Portugal.



Visita do Presidente do Governo  
Regional da Madeira,  
Dr. Alberto João Jardim,  
ao Centro Português



Visita do Presidente da  
República Portuguesa  
Dr. Jorge Sampaio,  
ao Centro Português



A réplica de uma  
casa regional de Santana  
construída no  
Centro português



O Centro Português  
foi agraciado com a  
Ordem do Infante pelo  
Presidente da República Portuguesa



José Luis Ferreira então Presidente da  
Junta Directiva acompanhando o  
Dr. Jorge Sampaio na visita à  
Galeria do Centro Português



## Vista aérea do Centro Português em 1996

**P**anorâmica do Centro Português, em 1996. Na foto, na sua parte inferior, pode ver-se a Av. Luis de Camões e a entrada do Centro

Português, bem como a Capela de Nossa Senhora de Fátima. Mais acima, os três edifícios que conformam o complexo central do C.P., destacando-se igualmente as

três piscinas e os campos de tênis e futebol de salão.

Na parte superior, podem ver-se os 4 campos de "Bolas Criollas".



Na foto ao lado o sr. José Egídio Monteiro, então Presidente da Junta Directiva, no momento em que faz entrega do Grande Cordão do Centro Português "João Fernandes Leão e Pacheco" ao sr. Fernando Ludgero.

Foi o primeiro reconhecimento que é hoje a homenagem do Centro Português para distinguir personalidades ligadas à Comunidade Portuguesa.



A ex-miss Universo Irene Saez recebendo uma imagem de Nossa Senhora de Fátima



Na foto o Governador Enrique Mendoza, e o Reverendo Padre Alexandre Mendonça em companhia de Egidio Monteiro por ocasião do dia de Portugal.

**A**specto da visita do então Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas Dr. Rui de Almeida ao Centro Português sendo nesse momento Presidente desta Instituição o sr. António Alves Pereira

Durante aquele período em 2000, iniciou-se a construção do novo parque de estacionamento tendo a obra sido concluída em dezembro de 2002.



Nas fotos, o momento da inauguração por parte de António Alves Pereira, e a cerimónia religiosa officiada pelo Reverendo Padre Alexandre Mendonça, Pároco da Missão Católica Portuguesa.



Nas fotografias, momentos do acto de inauguração com a intervenção do então Vice-Presidente sr. Maurilio Santos e do Presidente eleito sr. Mário Pereira.



**O**s. Mário Pereira Francisco assumiu em 2003 a Presidência da Junta Directiva do Centro Português. Na foto ao lado os Actuais membros da Direcção.

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas José Cesario e o Secretário de Recursos Humanos da Região Autónoma da Madeira realizaram uma visita ao Centro Português em Janeiro de 2003.



Na foto os ilustres visitantes acompanhados pelo Presidente Mário Pereira e o 1º Secretário Dadiv Pinho.



Na fotografia ao lado o Vice-Presidente do Governo Regional da Madeira Dr. João Cunha e Silva no momento da assinatura do livro de visitantes ilustres durante a sua visita ao Centro Português.



Fotos do acto de celebração do Dia de Portugal, e momento das homenagens e reconhecimentos a membros da comunidade, destacando a intervenção de S. Ex.a o Embaixador de Portugal Vasco Bramão Ramos





# O Piano

*Só a cor do piano mudou.*

**D**e todos os instrumentos musicais o piano é, ainda estando solitário o que mais cativa a atenção do espectador, a sua imponente presença na sala inspira respeito e admiração pela música.

Não é por acaso que o piano é, o instrumento preferido dos Maestros da música.

Sobre este instrumento de cordas contam-se muitas fabulas e lendas, mas o certo, é que a sua presença torna-se indispensável nas grandes salas de eventos musicais.

O Centro Português tem também um destes instrumentos, encontra-se no Salão Nobre, e a sua história está ligada à desta Associação. O conhecimento da sua existência remonta-se ao ano 1958 quando os fundadores do Centro alugaram a quinta Nerotal, e ali “*na sua acolhedora e grande sala encontrava-se numa solitária esquina, um belo, esquecido mas imponente Piano, o pô encobria um pano verde que o tapava e as suas cordas mostravam a cor do abandono*”. O piano foi recuperado e era utilizado nos eventos musicais da época.

Este Piano foi oferecido ao Centro Português pelos proprietários da quinta Nerotal e passou a formar parte do património da Associação, foi por vezes a garantia de obrigações e compromissos assumidos tornando-se para muitos a inspiração que impulsou a persistência e a constância necessárias para alcançar os logros de uma sólida Instituição.

Acompanhou o Centro quando este foi mudado para a sede de “Sebucam”, e depois para a sede de “La Castellana”. Posteriormente ao ser construída a sede actual o piano foi colocado no Salão Nobre onde muitas vezes serve para que famosos músicos nacionais e internacionais interpretem reconhecidas peças musicais.

Durante os quarenta e cinco anos de evolução da imponente obra associativa dos portugueses na Venezuela, este piano tem sido testemunho silencioso.

O talvez não..?  
Talvez ele nos fala, quando a oportunidade permite que emita o seu peculiar som!

O piano é o património mais antigo que tem o Centro Português, um histórico instrumento que ainda faz recordar a Quinta Nerotal. Para ele “*só a cor do piano mudou*” porque na sede de Macaracuay “*na sua acolhedora e grande sala encontrase numa solitária esquina, um belo, esquecido mas imponente Piano, o pô encobre um pano vermelho que o tapa e as suas cordas mostram a cor do abandono!*”

Zina Pereira

Os  
Presidentes  
do  
Centro Português

**As seguintes páginas estão dedicadas a prestar homenagem a todos aqueles, homens e mulheres, que ofereceram o seu contributo para reger os destinos do Centro Português.**

**Desde a fundação e até a presente data, dezassete homens tiveram a responsabilidade de presidir as Direcções que lograram fazer desta Associação Portuguesa o que ela é hoje.**

**Igualmente meritório é o contributo dos elementos que conformaram as quarenta e nove Direcções que ao longo destes quarenta e cinco anos dedicaram tempo e esforço às responsabilidades que envolveram a condução da Instituição.**

**Nesta obra e como “homenagem meritória” os nomes destes sócios ficam assentes na história do Centro Português.**



## *Daniel Moraes*

Lugar de Nascimento: Almada, Portugal

Data: 11 de Novembro de 1924

Socio Fundador

1º Presidente do Centro Português. Titular da acção número 0001.  
Presidiu 19 vezes a Direcção, dirigindo ainda a etapa da fundação



*Manuel G.  
De Oliveira*

Lugar de Nascimento  
Vila Real, Tras-Os-Montes  
Sócio Fundador  
Presidiu 1 Direcção  
(Falecido)



*Rodolfo  
Dos Santos*

Lugar de Nascimento  
Vila Franca de Xira  
Data 15 de Junho de 1916  
Sócio Fundador  
Presidiu 3 vezes a Direcção

*Casimiro  
de Oliveira*

Lugar de Nascimento  
Grijó, Vila Nova de Gaia  
(Falecido)  
4 vezes a Direcção



*António  
Dos Santos  
Araújo*

Lugar de Nascimento  
Câmara de Lobos, Ilha da Madeira  
Data 16 de Dezembro de 1925  
Presidiu 1 Direcção





*Carlos Da  
Rocha  
Mendes*

Lugar de Nascimento  
São Felix da Marinha,  
Espinho, Vila Nova de Gaia  
Data 23 de Abril de 1925  
Presidiu 3 vezes a Direcção



*Fernando  
Ludgero  
Da Silva*

Lugar de Nascimento  
Câmara de Lobos, Ilha da Madeira  
Data 17 de Abril de 1931  
Presidiu 5 vezes a Direcção

## *Humberto Ferreira*

Lugar de Nascimento  
Funchal, Ilha da Madeira  
Data 14 de Março de 1934  
Presidiu 2 vezes a Direcção



## *Manuel Medeiros*

Lugar de Nascimento  
Arrecifes, Ilha de São Miguel,  
Açores  
Data 4 de Abril de 1939  
Presidiu 2 vezes a Direcção





*Armindo  
Dos Santos*

Lugar de Nascimento  
Sanguedo, Santa Maria da Feira  
Data 19 de Março de 1931  
Presidiu 3 vezes a Direcção



*José  
Romão  
Pestana*

Lugar de Nascimento  
Ribeira Brava, Ilha da Madeira  
Data 18 de Novembro de 1937  
Presidiu 2 vezes a Direcção

*Bernardo  
Luis  
Pereira*

Lugar de Nascimento  
Funchal, Ilha da Madeira  
Data 1 de Novembro de 1941  
Presidiu 1 vezes a Direcção



*Cândido  
De  
Andrade*

Lugar de Nascimento  
Mosteiró, Santa Maria da Feira  
Data 21 de Setembro de 1950  
Presidiu 2 vezes a Direcção





*José Luis  
Ferreira*

Lugar de Nascimento  
Funchal, Ilha da Madeira  
Data 14 de Janeiro de 1957  
Presidiu 2 vezes a Direcção



*José Egidio  
Monteiro*

Lugar de Nascimento  
Loreto, Calheta, Ilha da Madeira  
Data  
Presidiu 2 vezes a Direcção

*António  
Alves  
Pereira*

Lugar de Nascimento

Data

Presidiu 2 vezes a Direcção



*Mário  
Pereira  
Francisco*

Lugar de nascimento

Funchal, Ilha da Madeira

Data 27 de Abril de 1948

Actual Presidente





# O Hino do Centro Português

**O**Hino do Centro Português foi criado no dia 24 de Julho de 1994, sendo na altura Presidente da Direcção o Senhor Bernardo Pereira.

O Director de Cultura Senhor Renato Amaral, teve a seu cargo a coordenação da comissão formada com o fim de criar o hino, a qual estava composta pelos seguintes sócios:

Carlos Mendes  
Renato Amaral  
Joaquim Trovisco  
Rita do Nascimento  
António Alves Pereira  
Martinho de Abreu  
Norberto Tavares  
Armindo dos Santos  
Inácio Gouveia Pereira  
Emanuel Rodrigues  
Francisco da Silva  
Daniel Moraes

O Autor da Letra foi o Senhor Rui Carlotto e a música foi composta pelos Maestros Jorge Guzman e Stephanie Mair.

**HINO DO CENTRO PORTUGUÊS**  
APROVADA NO DIA 24 DE JULHO DE 1994

**FUNDADORES**  
RENATO V. AMARAL

**LETRA**

Cantam sobre Centro Portugal  
Os e deuses da terra eterno libertad  
Da a saudade e a paixão indomável  
De imigrantes vindos de Portugal

Foram heróis dedicados de vida  
Os que aqui viveram sempre  
Lavrando a cultura terra orgulho  
Para lembrar a sua gente, herdeiros da memória

Homenagem sobre saudade em apreço  
Lembra os dias e tempos vividos  
Lavravam a terra obra por Centro  
Recordando a saudade identidade

E hoje aqui continuam essa tradição  
Orgulhosos destes povos libertadores  
Com os deuses pôrás no coração  
De Centro e Bolívar, liberdade.

**AUTORES**

Rui Carlotto  
Stephanie Mair

**Dirigentes de Cultura**  
RENATO AMARAL

**Autor da Letra**  
RUI LOPEZ CARLOTTO

**Autora da Música**  
STEPHANIE MAIR

O dia 24 de julho, data em que se comemora o nascimento do Libertador Simón Bolívar, foi cantado pela primeira vez o hino do Centro Português por ocasião da colocação do Busto do Libertador no Centro Português.

O hino faz referência a histórias do passado, desde as ilhas ao continente, e ainda que recordando a saudade da terra, não deixa de ser a chama de um sonho imortal.



*Os Sócios  
que até a data  
conformaram  
os  
Corpos Gerentes*



O  
s  
C  
o  
r  
P  
o  
s  
G  
e  
r  
e  
n  
t  
e  
s



D  
e  
s  
d  
e  
1  
9  
5  
8

# Membros dos Corpos Gerentes

*25 de Janeiro de 1959*

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	José António Loureiro
1er. Secretário	Manuel Vale Ribeiro
2do. Secretário	José Duarte
1er. Tesoureiro	Manuel Gomes Ferreira
2do. Tesoureiro	Rodolfo Augusto Dos Santos
1er. Vogal	Américo Fernandes Padrão
2do. Vogal	Ernesto Da Silva Leite
3er. Vogal	Germano Tavares

## Mesa De Assembleia

Presidente	António Neves
Vice-Presidente	Júlio Cid Costa Mota
1er. Secretário	António Sequeira Lopes
2do. Secretário	Eduardo Rodrigues Da Silva

## Concelho Fiscal

Comissário	Albino Da Silva Paiva
Relator	Manuel Gonçalves
Secretário	António Da Silva Pinto

*15 De Setembro De 1959*

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	Manuel Gomes Ferreira
1er. Secretário	Manuel Vale Ribeiro
2do. Secretário	Eugenio Pereira Lázaro
1er. Tesoureiro	Francisco Moutela
2do. Tesoureiro	Arlindo Seabra
1er. Vogal	Américo Fernandes Padrão
2do. Vogal	Ernesto Da Silva Leite
3er. Vogal	Germano Tavares

## Mesa De Assembleia

Presidente	Jaime Coelho De Figueiredo
Vice-Presidente	Júlio Cid Costa Mota
1er. Secretário	António Sequeira Lopes
2do. Secretário	Eduardo Rodrigues Da Silva

## Concelho Fiscal

Comissário	Albino Da Silva Paiva
Relator	Manuel Gonçalves
Secretário	António Da Silva Pinto

*1959*

*1960*

*15 De Junho De 1960*

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	Armando Esteves Cardoso
1er. Secretário	Eugenio Pereira Lázaro
2do. Secretário	Humberto Nóbrega
1er. Tesoureiro	Orlando Pita Dinis
2do. Tesoureiro	Arlindo Seabra
1er. Vogal	Manuel Da Silva Santos
2do. Vogal	Claudio Almeida Amorim
3er. Vogal	Salvador Rodrigues Da Silva

## Mesa De Assembleia

Presidente	José Mateus Neves Da Costa
Vice-Presidente	Jaime Coelho Figueiredo
1er. Secretário	António Sequeira Lopes

## Concelho Fiscal

Comissário	Albino Da Silva Paiva
Relator	Manuel Gonçalves
Secretário	António Da Silva Pinto

*25 De Setembro De 1960*

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	Armando Esteves Cardoso
1er. Secretário	Carlos Augusto Pereira
2do. Secretário	Humberto Nóbrega
1er. Tesoureiro	Rodolfo Augusto Dos Santos
2do. Tesoureiro	Arlindo Seabra
1er. Vogal	Manuel Da Silva Santos
2do. Vogal	Claudio Almeida Amorim
3er. Vogal	Salvador Rodrigues Da Silva

## Mesa De Assembleia

Presidente	José Mateus Neves Da Costa
Vice-Presidente	Jaime Coelho Figueiredo
1er. Secretário	António Sequeira Lopes

## Concelho Fiscal

Comissário	Albino Da Silva Paiva
Relator	Manuel Gonçalves
Secretário	António Da Silva Pinto



# Membros dos Corpos Gerentes

21 De Dezembro De 1961

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	Arlindo Seabra
1er. Secretário	Francisco Brás Seara
2do. Secretário	Manuel Dos Santos Oliveira
1er. Tesoureiro	Carlos Augusto Pereira
2do. Tesoureiro	José Duarte
1er. Vogal	Abel Rocha
2do. Vogal	Diamantino Gomes
3er. Vogal	Augusto José Moreira

## Mesa De Assembleia

Presidente	Armando Esteves Cardoso
Vice-Presidente	Rodolfo Augusto Dos Santos
1er. Secretário	Arlindo Andrade Da Silva
2do. Secretário	José António Lousinha

## Concelho Fiscal

Comissário	António Da Silva Pinto
Relator	Américo Fernandes Padrão
Secretário	Albino Da Silva Paiva

1961

4 De Setembro De 1963

## Junta Directiva

Presidente	Rodolfo Santos
Vice-Presidente	Francisco Capitão
1er. Secretário	Carlos Alberto Lourenço Neves
2do. Secretário	Fausto Pereira Dos Santos
1er. Tesoureiro	Manuel Moreira
2do. Tesoureiro	José Ribeiro Dos Santos
1er. Vogal	Arnaldo Magalhães
2do. Vogal	António Ferreira Da Silva
3er. Vogal	João Bento

## Mesa De Assembleia

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	Arlindo Seabra
1er. Secretário	José Da Costa Lopes
2do. Secretário	Manuel Da Silva Santos

## Concelho Fiscal

Comissário	Fernando Martins Vieira
Relator	Alexandre Ferreira Amorim
Secretário	António Coelho Figueiredo

17 De Junho De 1962

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	Arlindo Seabra
1er. Secretário	Francisco Brás Seara
2do. Secretário	Agostinho Ribeiro
1er. Tesoureiro	Carlos Rocha Mendes
2do. Tesoureiro	Manuel Moreira
1er. Vogal	Manuel Araújo
2do. Vogal	Diamantino Gomes
3er. Vogal	Augusto José Moreira

## Mesa De Assembleia

Presidente	Armando Esteves Cardoso
Vice-Presidente	Rodolfo Augusto Dos Santos
1er. Secretário	Arlindo Andrade Da Silva
2do. Secretário	José António Lousinha

## Concelho Fiscal

Comissário	António Da Silva Pinto
Relator	Américo Fernandes Padrão
Secretário	Albino Da Silva Paiva

1962

16 de Janeiro de 1964

## Junta Directiva

Presidente	Casimiro De Oliveira
Vice-Presidente	Manuel Edmundo Araújo
1er. Secretário	Rogério Caldeira
2do. Secretário	Carlos Alberto Araújo
1er. Tesoureiro	Manuel Alves Capela
2do. Tesoureiro	Domingos Marques
1er. Vogal	Américo Moreira
2do. Vogal	António Ferreira Da Silva
3er. Vogal	António Marta

## Mesa De Assembleia

Presidente	Alexandre Ferreira Amorim
Vice-Presidente	José Ribeiro Dos Santos
1er. Secretário	Domingos Couto
2do. Secretário	Amaldo Lima

## Concelho Fiscal

Comissário	Francisco Capitão
Relator	Rodolfo Santos
Secretário	Avelino Dos Santos

# Membros dos Corpos Gerentes

1 De Abril 1964

## Junta Directiva

Presidente	Casimiro De Oliveira
Vice-Presidente	Fernando Pereira Dos Santos
1er. Secretário	José Domingos Ferreira
2do. Secretário	Carlos Alberto Araújo
1er. Tesoureiro	Manuel Alves Capela
2do. Tesoureiro	Vasco De Carvalho Bravo
1er. Vocal	Manuel Rodrigues Monteiro
2do. Vocal	António Rodrigues Cruz
3er. Vocal	José Ferreira Gonçalves

## Mesa De Assembleia

Presidente	Manuel Simões
Vice-Presidente	José Ribeiro Dos Santos
1er. Secretário	Domingos Couto
2do. Secretário	Mário Caetano Rosa

## Concelho Fiscal

Comissário	Francisco Capitão
Relator	Rodolfo Santos
Secretário	Joaquim Couto

15 De Dezembro De 1964

## Junta Directiva

Presidente	Casimiro De Oliveira
Vice-Presidente	Constantino Pereira D. Santos
1er. Secretário	Fausto Pereira Santos
2do. Secretário	Jorge Santos
1er. Tesoureiro	Raimundo Oliveira
2do. Tesoureiro	Walter Torres
1er. Vocal	António Fernandes Padrão
2do. Vocal	Armindo Dos Santos
3er. Vocal	Claudio Amorim

## Mesa De Assembleia

Presidente	Aníbal Da Silva
Vice-Presidente	Izidro De Castro
1er. Secretário	Jaime Coelho Figueiredo
2do. Secretário	

## Concelho Fiscal

Comissário	Heldemar Fernandes da Costa
Relator	Alexandre Ferreira Amorim
Secretário	Francisco Capitão

1965

II de Fevereiro De 1965

## Junta Directiva

Presidente	Casimiro De Oliveira
Vice-Presidente	Aníbal Da Silva
1er. Secretário	Jorge Santos
2do. Secretário	Lonelino Santos Vieira
1er. Tesoureiro	António Pereira De Lima
2do. Tesoureiro	António Meneses Pinto
1er. Vocal	Américo Padrão
2do. Vocal	Armindo Dos Santos
3er. Vocal	Raimundo Oliveira

## Mesa De Assembleia

Presidente	Izidro Castro
Vice-Presidente	Constantino Santos
1er. Secretário	Diamantino Correia
2do. Secretário	Miguel Pita

## Concelho Fiscal

Comissário	Daniel Pereira
Relator	Jaime Figueiredo
Secretário	Vasco Carvalho

4 de Janeiro de 1966

## Junta Directiva

Presidente	António Santos Araújo
Vice-Presidente	Aníbal Da Silva
1er. Secretário	Jorge Santos
2do. Secretário	Francisco Rodrigues Da Silva
1er. Tesoureiro	António Meneses Pinto
2do. Tesoureiro	Carlos Mendes
1er. Vocal	Agostinho De Sousa Macedo
2do. Vocal	Joaquim Moutinho
3er. Vocal	Manuel Marques Dos Santos

## Mesa De Assembleia

Presidente	Rodolfo Dos Santos
Vice-Presidente	Fernando Araújo
1er. Secretário	Fernando Dos Santos
2do. Secretário	Miguel Pita

## Concelho Fiscal

Comissário	Francisco Capitão
Relator	João Mendonça
Secretário	António Figueiredo

1964



# Membros dos Corpos Gerentes

1968

1 De Janeiro De 1967

## Junta Directiva

Presidente	Carlos Mendes
Vice-Presidente	Ernesto Castro
1er. Secretário	Joaquim Moutinho
2do. Secretário	Domingo Couto
1er. Tesoureiro	Manuel Marques Dos Santos
2do. Tesoureiro	Joaquim Ferreira Couto
1er. Vocal	Felipe Dias Martins
2do. Vocal	Adelino Oliveira
3er. Vocal	Walter Torres

## Mesa De Assembleia

Presidente	Alexandre Ferreira Amorim
Vice-Presidente	Ulisses Crespo
1er. Secretário	Francisco Capitão
2do. Secretário	Manuel Moreira

## Concelho Fiscal

Comissário	Manuel Torres
Relator	Waldemar P. Teixeira
Secretário	José Manuel Fernandes

18 De Agosto De 1967

## Junta Directiva

Presidente	Carlos Mendes
Vice-Presidente	Ernesto Castro
1er. Secretário	Joaquim Moutinho
2do. Secretário	Gil Lemos
1er. Tesoureiro	Manuel Marques Dos Santos
2do. Tesoureiro	Joaquim Ferreira Couto
1er. Vocal	Manuel Rodrigues
2do. Vocal	Adelino Oliveira
3er. Vocal	Walter Torres

## Mesa De Assembleia

Presidente	Alexandre Ferreira Amorim
Vice-Presidente	Ulisses Crespo
1er. Secretário	Francisco Capitão
2do. Secretário	Manuel Moreira

## Concelho Fiscal

Comissário	Manuel Torres
Relator	Waldemar P. Teixeira
Secretário	José Manuel Fernandes

18 de Janeiro de 1968

## Junta Directiva

Presidente	Carlos Mendes
Vice-Presidente	Ernesto Couto
1er. Secretário	Joaquim Do Couto Ferreira
2do. Secretário	Gil Dias Lemos
1er. Tesoureiro	Manuel Marques Dos Santos
2do. Tesoureiro	Augusto Moreira
1er. Vocal	José Pinto Nunes
2do. Vocal	Zael Carlos Da Rosa
3er. Vocal	Agostinho Gonçalves

## Mesa De Assembleia

Presidente	Alexandre Ferreira Amorim
Vice-Presidente	Francisco Capitão
1er. Secretário	Vasco Bravo
2do. Secretário	Vitor Dos Santos

## Conselho Fiscal

Comissário	Manuel Torres
Relator	Waldemar P. Teixeira
Secretário	Eurico Vieira De Freitas

9 de Janeiro de 1969

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Morais
Vice-Presidente	Manuel Gonçalves
1er. Secretário	Eurico Vieira De Freitas
2do. Secretário	Manuel Dos Santos
1er. Tesoureiro	Antero Caniçais
2do. Tesoureiro	Germano Tavares
1er. Vocal	Eduardo Da Costa
2do. Vocal	Carlos Neves
3er. Vocal	Marques Lopes

## Mesa De Assembleia

Presidente	Francisco Brás Seara
Vice-Presidente	Francisco Capitão
1er. Secretário	Ulisses Crespo
2do. Secretário	Joaquim Couto Ferreira

## Conselho Fiscal

Comissário	Ferdinando Estevão Soares
Relator	Gil Dias Lemos
Secretário	Mário Dias Liberio

1967

# Membros dos Corpos Gerentes

18 de Dezembro de 1969

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	Adelino Sousa
1er. Secretário	António Jesus Do Carmo
2do. Secretário	Fernando Martins Vieira
1er. Tesoureiro	Augusto Pinto
2do. Tesoureiro	Antero Caniçais
1er. Vocal	Virgilio Pita Dinis
2do. Vocal	António Silva
3er. Vocal	Manuel Correia De Oliveira

## Mesa De Assembleia

Presidente	Francisco Brás Seara
Vice-Presidente	Francisco Capitão
1er. Secretário	Manuel Da Silva Santos
2do. Secretário	Manuel Pereira Vidal

## Conselho Fiscal

Comissário	Rodolfo Augusto D. Santos
Relator	Alexandre Ferreira Amorim

Janeiro de 1971

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	Francisco Capitão
1er. Secretário	António Jesus Do Carmo
2do. Secretário	Fernando Martins Vieira
1er. Tesoureiro	Augusto Pinto
2do. Tesoureiro	Adelino De Sousa Jardim
1er. Vocal	António Silva
2do. Vocal	Manuel Correia
3er. Vocal	João Virgilio Pita Dinis

## Mesa de Assembleia

Presidente	Francisco Brás Seara
Vice-Presidente	Francisco Cabrita Neves
1er. Secretário	Manuel Da Silva Santos
2do. Secretário	Manuel Pereira Vidal

## Conselho Fiscal

Comissário	Alexandre Ferreira Amorim
Relator	Rodolfo Augusto D. Santos

1972

20 De Agosto De 1972

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	Francisco Capitão
1er. Secretário	Francisco Cabrita Neves
2do. Secretário	Fernando Martins Vieira
1er. Tesoureiro	Adelino De Sousa Jardim
2do. Tesoureiro	João Arlindo Gonçalves Vieira
1er. Vocal	António Augusto Pereira Gomes
2do. Vocal	Manuel Correia De Oliveira
3er. Vocal	Clemente Pereira Duarte

## Mesa De Assembleia

Presidente	Francisco Brás Seara
Vice-Presidente	Rodolfo Augusto Dos Santos
1er. Secretário	Augusto Da Silva Pinto
2do. Secretário	António Rodrigues Figueiredo

## Conselho Fiscal

Comissário	Alexandre Ferreira Amorim
Relator	Manuel Pereira Vidal

1 De Setembro De 1973

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	Francisco Capitão
1er. Secretário	Francisco Cabrita Neves
2do. Secretário	Fernando Martins Vieira
1er. Tesoureiro	Adelino De Sousa Jardim
2do. Tesoureiro	António Augusto Pereira Gomes
1er. Vocal	Manuel Correia De Oliveira
2do. Vocal	Clemente Pereira Duarte
3er. Vocal	Mário Vieira

## Mesa De Assembleia

Presidente	Francisco Brás Seara
Vice-Presidente	Jáime R. Coelho Figueiredo
1er. Secretário	Augusto Da Silva Pinto
2do. Secretário	António Rodrigues Figueiredo

## Conselho Fiscal

Comissário	Alexandre Ferreira Amorim
Relator	Mamiel Pereira Vidal

1969



# Membros dos Corpos Gerentes

*3 de Agosto de 1974*

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	Francisco Capitão
1er. Secretário	Francisco Cabrita Neves
2do. Secretário	Marques Lopes
1er. Tesoureiro	Armindo Abrantes Da Cruz
2do. Tesoureiro	Fernando Ludgero Da Silva
1er. Vogal	Arnaldo Sousa Jardim
2do. Vogal	Clemente Pereira Duarte
3er. Vogal	Moisés Alves Da Silva

## Mesa de Assembleia

Presidente	Francisco Brás Seara
Vice-Presidente	Jaime R. Coelho Figueiredo
1er. Secretário	Manuel Correia
2do. Secretário	Adelino De Sousa Jardim

## Conselho Fiscal

Comissário	Alexandre Ferreira Amorim
Relator	Manuel Pereira Vidal
Secretário	António Pereira Gomes

*1 de Agosto de 1975*

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	Francisco Capitão
1er. Secretário	Jaime R. Coelho Figueiredo
2do. Secretário	Mário Vieira
1er. Tesoureiro	Armindo Abrantes Da Cruz
2do. Tesoureiro	Fernando Ludgero Da Silva
1er. Vogal	Arnaldo Sousa Jardim
2do. Vogal	Clemente Pereira Duarte
3er. Vogal	Moisés Alves Da Silva

## Mesa de Assembleia

Presidente	Manuel Correia
Vice-Presidente	Augusto Da Silva Pinto
1er. Secretário	António Rodrigues Figueiredo
2do. Secretário	Adelino De Sousa Jardim

## Conselho Fiscal

Comissário	Alexandre Ferreira Amorim
Relator	Manuel Pereira Vidal
Secretário	António Pereira Gomes

*1976*

*1 de Agosto de 1976*

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	Francisco Capitão
1er. Secretário	Jaime R. Coelho Figueiredo
2do. Secretário	Mário Vieira
1er. Tesoureiro	Armindo Abrantes Da Cruz
2do. Tesoureiro	Fernando Ludgero Da Silva
1er. Vogal	Clemente Pereira Duarte
2do. Vogal	Arnaldo Sousa Jardim
3er. Vogal	Moisés Alves Da Silva

## Mesa de Assembleia

Presidente	Manuel Correia
Vice-Presidente	Augusto Da Silva Pinto
1er. Secretário	António Rodrigues Figueiredo
2do. Secretário	Adelino De Sousa Jardim

## Conselho Fiscal

Comissário	Alexandre Ferreira Amorim
Relator	Manuel Pereira Vidal
Secretário	António Pereira Gomes

*31 de Julho de 1977*

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	Jaime R. Coelho Figueiredo
1er. Secretário	Manuel Marques Dos Santos
2do. Secretário	António Coelho
1er. Tesoureiro	Joaquim Domingos Gomes
2do. Tesoureiro	Arnaldo Sousa Jardim
1er. Vocal	Jaime Oliveira
2do. Vocal	Luis Gonçalves Ferreira
3er. Vocal	Vitor Martins Dos Santos

## Mesa de Assembleia

Presidente	Mário Vieira
Vice-Presidente	Augusto Da Silva Pinto
1er. Secretário	António Rodrigues Figueiredo
2do. Secretário	Adelino De Sousa Jardim

## Conselho Fiscal

Comissário	Alexandre Ferreira Amorim
Relator	António Pereira Gomes
Secretário	Manuel Pereira Vidal

*1974*

# Membros dos Corpos Gerentes

30 de Julho de 1978

## Junta Directiva

Presidente	Fernando Ludgero Da Silva
Vice-Presidente	António Alves Moreira
1er. Secretário	Manuel Francisco Lopes
2do. Secretário	Virgílio Roberto De Andrade
1er. Tesoureiro	José Quintino Abreu
2do. Tesoureiro	António Sá De Oliveira
1er. Vogal	António Dos Santos Araújo
2do. Vogal	Manuel Martins Mendes
3er. Vogal	José Gomes Camacho

## Mesa De Assembleia

Presidente	Agostinho De Sousa Macedo
Vice-Presidente	José Ferreira de Azevedo
1er. Secretário	António Rodrigues Figueiredo
2do. Secretário	Romeu Wilson De Sousa

## Conselho Fiscal

Comissário	Joaquim De Oliveira Granja
Relator	Agostinho De Andrade
Secretário	Francisco Nelson de Sousa

24 De Julho De 1979

## Junta Directiva

Presidente	Fernando Ludgero Da Silva
Vice-Presidente	António Alves Moreira
1er. Secretário	Manuel Francisco Lopes
2do. Secretário	Virgílio Roberto De Andrade
1er. Tesoureiro	José Quintino Abreu
2do. Tesoureiro	Manuel Martins Mendes
1er. Vogal	António Dos Santos Araújo
2do. Vogal	Agostinho Testonio Gonçalves
3er. Vogal	José Gomes Camacho

## Mesa De Assembleia

Presidente	Agostinho De Sousa Macedo
Vice-Presidente	José Ferreira De Azevedo
1er. Secretário	António Rodrigues Figueiredo
2do. Secretário	Romeu Wilson De Sousa

## Conselho Fiscal

Comissário	Joaquim De Oliveira Granja
Relator	Agostinho De Andrade
Secretário	Francisco Nelson De Sousa

1979

1980

20 De Julho De 1980

## Junta Directiva

Presidente	Fernando Ludgero Da Silva
Vice-Presidente	António Alves Moreira
1er. Secretário	Manuel Francisco Lopes
2do. Secretário	Virgílio Roberto De Andrade
1er. Tesoureiro	José Quintino Abreu
2do. Tesoureiro	Manuel Martins Mendes
1er. Vogal	António Dos Santos Araújo
2do. Vogal	Agosto Testonio Gonçalves
3er. Vogal	José Gomes Camacho

## Mesa De Assembleia

Presidente	Agostinho De Sousa Macedo
Vice-Presidente	José Ferreira de Azevedo
1er. Secretário	António Rodrigues Figueiredo
2do. Secretário	Romeu Wilson De Sousa

## Conselho Fiscal

Comissário	Joaquim De Oliveira Granja
Relator	Agostinho De Andrade
Secretário	José Marques Moreira

16 de Julho de 1981

## Junta Directiva

Presidente	Fernando Ludgero Da Silva
Vice-Presidente	António Alves Moreira
1er. Secretário	Agostinho Testonio Gonçalves
2do. Secretário	Virgílio Roberto De Andrade
1er. Tesoureiro	José Quintino Abreu
2do. Tesoureiro	Manuel Martins Mendes
1er. Vogal	António Dos Santos Araújo
2do. Vogal	Manuel Alfaiate Pereira
3er. Vogal	José Gomes Camacho

## Mesa De Assembleia

Presidente	Agostinho De Sousa Macedo
Vice-Presidente	Vitor Martins Dos Santos
1er. Secretário	António Rodrigues Figueiredo
2do. Secretário	Romeu Wilson De Sousa

## Conselho Fiscal

Comissário	Joaquim De Oliveira Granja
Relator	Agostinho De Andrade
Secretário	José Marques Moreira



# Membros dos Corpos Gerentes

27 De Julho De 1982

## Junta Directiva

Presidente	Fernando Ludgero Da Silva
Vice-Presidente	Manuel Martins Mendes
1er. Secretário	Agostinho Testonio Gonçalves
2do. Secretário	Emanuel Sérgio Rodrigues
1er. Tesoureiro	Agostinho De Andrade
2do. Tesoureiro	Manuel Alfaiate Pereira
1er. Vocal	Valentin Martins Soares
2do. Vocal	Manuel Da Silva Medeiros
3er. Vocal	António Da Silva Pinto

## Mesa De Assembleia

Presidente	António Alves Moreira
Vice-Presidente	Vítor Martins Dos Santos
1er. Secretário	António Rodrigues Figueiredo
2do. Secretário	Romeu Wilson De Sousa

## Conselho Fiscal

Comissário	António Dos Santos Araújo
Relator	Manuel Dos Santos Oliveira
Secretário	Humberto Ferreira

24 De Julho De 1983

## Junta Directiva

Presidente	Daniel Moraes
Vice-Presidente	Arnaldo Ribeiro
1er. Secretário	Cândido De Andrade
2do. Secretário	Martin De Abreu M.
1er. Tesoureiro	João Nolasco
2do. Tesoureiro	Heliodoro Figueira
1er. Vocal	António Alves Pereira
2do. Vocal	José Egidio Monteiro
3er. Vocal	Manuel Pereira M.

## Mesa De Assembleia

Presidente	António Correia De Oliveira
Vice-Presidente	José Alberto Gomes
1er. Secretário	António Duarte
2do. Secretário	João Fernandes

## Conselho Fiscal

Comissário	Manuel Dos Santos
Relator	Francisco Gomes Da Silva
Secretário	José Aníbal Fernandes Ferreira

1983

1985

29 de Julho de 1984

## Junta Directiva

Presidente	Humberto Ferreira
Vice-Presidente	Jaime Dias De Oliveira
1er. Secretário	Emanuel Sérgio Rodrigues
2do. Secretário	Fernando Pereira Alves
1er. Tesoureiro	Manuel Alfaiate Pereira
2do. Tesoureiro	Juan Wenceslao Ferreira
1er. Vocal	José Aníbal F. Ferreira
2do. Vocal	Fernando Mário Mendes
3er. Vocal	Mário S. Dos Santos Araújo

## Mesa De Assembleia

Presidente	António Rodrigues Figueiredo
Vice-Presidente	Manuel A. Da Silva Medeiros
1er. Secretário	Mário Pereira Francisco
2do. Secretário	Manuel Dos Santos Oliveira

## Conselho Fiscal

Comissário	Orlando Silva Macedo
Relator	António Ulisses Gonçalves
Secretário	Mário Jorge Dias De Oliveira

24 de Julho de 1985

## Junta Directiva

Presidente	Humberto Ferreira
Vice-Presidente	Jaime Dias De Oliveira
1er. Secretário	Juan Wenceslao Ferreira
2do. Secretário	Fernando Pereira Alves
1er. Tesoureiro	Fernando Mário Mendes
2do. Tesoureiro	José Aníbal F. Ferreira
1er. Vocal	Mário S. Dos Santos Araújo
2do. Vocal	Albino Ferreira Fernandes
3er. Vocal	Manuel Correia Marques

## Mesa De Assembleia

Presidente	António Ulisses Gonçalves
Vice-Presidente	Manuel Dos Santos Oliveira
1er. Secretário	Emanuel Sérgio Rodrigues
2do. Secretário	Manuel Alfaiate Pereira

## Conselho Fiscal

Comissário	Silvino M. De Sousa Felipe
Relator	Alfredo De Freitas Barbosa
Secretário	Arturo Dos Santos Maia

# Membros dos Corpos Gerentes

22 De Julho De 1986

## Junta Directiva

Presidente	Manuel Da Silva Medeiros
Vice-Presidente	José Aníbal Fernandes F.
1er. Secretário	Juan Wenceslao Ferreira
2do. Secretário	João Carlos Gomes
1er. Tesoureiro	Mário J. Dias De Oliveira
2do. Tesoureiro	Arturo Dos Santos Maia
1er. Vogal	Albino Ferreira Fernandes
2do. Vogal	Manuel Correia Marques
3er. Vogal	Martinho De Abreu Chulata

## Mesa De Assembleia

Presidente	António Ulisses Gonçalves
Vice-Presidente	Armindo Dos Santos Nogueira
1er. Secretário	Valentim Martins Soares
2do. Secretário	Alfredo Manuel De Sousa

## Conselho Fiscal

Comissário	Silvino M. De Sousa Felipe
Relator	Alfredo De Freitas Barbosa
Secretário	José Eleuterio Carvalho

9 de Agosto de 1987

## Junta Directiva

Presidente	Manuel Da Silva Medeiros
Vice-Presidente	José Aníbal Fernandes F.
1er. Secretário	Juan Wenceslao Ferreira
2do. Secretário	Arturo Dos Santos Maia
2do. Tesoureiro	Albino Ferreira Fernandes
1er. Vogal	Martinho De Abreu Chulata
2do. Vogal	Manuel Paula Gonçalves
3er. Vogal	Joaquim Manuel Martins

## Mesa De Assembleia

Presidente	António Ulisses Gonçalves
Vice-Presidente	Armindo Dos Santos Nogueira
1er. Secretário	Valentim Martins Soares
2do. Secretário	Alfredo Manuel De Sousa

## Conselho Fiscal

Comissário	Mário Jorge Dias De Oliveira
Comissário Supl.	Alfredo De Freitas Barbosa
Secretário	José Eleuterio Carvalho

1988

14 De Agosto De 1988

## Junta Directiva

Presidente	Armindo Dos Santos Nogueira
Vice-Presidente	Martinho de Abreu Chulata
1er. Secretário	Maria Josefina De Andrade
2do. Secretário	Joaquim José Gonçalves
1er. Tesoureiro	Agostinho Gomes Lucas
2do. Tesoureiro	Manuel Paula Gonçalves
1er. Vogal	Rufino Ferreira Cardoso
2do. Vogal	José A. De Sousa Cova
3er. Vogal	João Crispim De Gouveia

## Mesa De Assembleia

Presidente	Jaime Reis De Abreu
Vice-Presidente	Valentin Martins Soares
1er. Secretário	Alfredo Manuel De Sousa
2do. Secretário	Manuel Alfaiate Pereira

## Conselho Fiscal

Comissário	José Eleuterio Carvalho
Comissário Supl.	Albino Ferreira Fernandes
Secretário	Manuel De Jesus Mota

13 De Agosto De 1989

## Junta Directiva

Presidente	Armindo Dos Santos Nogueira
Vice-Presidente	Martinho De Abreu Chulata
1er. Secretário	Manuel António Almeida
2do. Secretário	João Crispim De Gouveia
1er. Tesoureiro	Agostinho Gomes Lucas
2do. Tesoureiro	Alexandre Cova
1er. Vogal	Rufino Ferreira Cardoso
2do. Vogal	Ulisses José Moreira
3er. Vogal	José Carlos Marques Ferreira

## Mesa De Assembleia

Presidente	António Ulisses Gonçalves
Vice-Presidente	Felibiano Rodrigues Dos Anjos
1er. Secretário	Alfredo Manuel De Sousa
2do. Secretário	Manuel Alfaiate Pereira

## Conselho Fiscal

Comissário	José Eleuterio Carvalho
Comissário Supl.	Belmiro Marques De Oliveira
Secretário	Fernando Jardim Da Costa

1987



# Membros dos Corpos Gerentes

1992

12 De Agosto De 1990

## Junta Directiva

Presidente	Armindo Dos Santos Nogueira
Vice-Presidente	Agostinho Gomes Lucas
1er. Secretário	Felibiano Rodrigues Dos Anjos
2do. Secretário	Joaquim Gonçalves
1er. Tesoureiro	Alexandre Cova
2do. Tesoureiro	Eleuterio De Sousa
1er. Vogal	José Carlos Marques Ferreira
2do. Vogal	Fernando Jardim da Costa
3er. Vogal	Paulo De Sousa

## Mesa De Assembleia

Presidente	António Ulisses Gonçalves
Vice-Presidente	António F. De Oliveira
1er. Secretário	José António Pires
2do. Secretário	Manuel Alfaiate Pereira

## Conselho Fiscal

Comissário	José Eleuterio Carvalho
Comissário Supl.	Henrique Silvino
Secretário	Manuel Rodrigues

1993

9 De Agosto De 1992

## Junta Directiva

Presidente	José Romão Pestana
Vice-Presidente	Norberto Elias Tavares
1er. Secretário	Bernardo Pereira
2do. Secretário	Juvenal Da Costa
1er. Tesoureiro	José Carvalho
2do. Tesoureiro	António Pereira
Direct. Desporto	José Luis Ferreira
Direct. Cultura	Eleuterio De Sousa Carvalho
Direct. R. P.	António Alves Pereira

## Mesa De Assembleia

Presidente	Virgílio Gomes De Sousa
Vice-Presidente	Martin De Abreu
1er. Secretário	José Hernani Tavares
2do. Secretário	Carlos Manuel Da Silva

## Conselho Fiscal

Comissário	José A. Correia
Comissário Supl.	João Paulo Das Faias
Secretário	Manuel André G. Pita

1991

8 De Setembro De 1991

## Junta Directiva

Presidente	José Romão Pestana
Vice-Presidente	Jaime Reis De Abreu
1er. Secretário	Inácio Afonso de Gouveia Pereira
2do. Secretário	José Humberto De Jesus
1er. Tesoureiro	José Carvalho
2do. Tesoureiro	Bernardo Pereira
1er. Vogal	Fernando Gonçalves
2do. Vogal	José Mamede
3er. Vogal	José Manuel De Jesus

## Mesa De Assembleia

Presidente	Virgílio Gomes De Sousa
Vice-Presidente	João Fernandes Da Silva
1er. Secretário	Fernando Sá De Oliveira
2do. Secretário	Alvaro De Abreu Campanário

## Conselho Fiscal

Comissário	Martinho De Abreu Chulata
Comissário Supl.	George Ferreira César
Secretário	Norberto Elias Tavares

1990

8 De Agosto De 1993

## Junta Directiva

Presidente	Bernardo Pereira
Vice-Presidente	Norberto Elias Tavares
1er. Secretário	João Paulo Das Faias
2do. Secretário	José Hernani Tavares
1er. Tesoureiro	Manuel Andres G. Pita
2do. Tesoureiro	António Pereira
Direct. Desporto	José Luis Ferreira
Direct. Cultura	Renato Amaral
Direct. R. P.	António Alves Pereira

## Mesa De Assembleia

Presidente	Manuel Ascensão
Vice-Presidente	Martin De Abreu
1er. Secretário	Alvaro Jardim
2do. Secretário	David Teixeira

## Conselho Fiscal

Comissário	José A. Correia
Comissário Supl.	José Figueira
Secretário	Mário Pereira Francisco

# Membros dos Corpos Gerentes

25 De Setembro De 1994

## Junta Directiva

Presidente	Cândido Correia De Andrade
Vice-Presidente	Agostinho Gomes Lucas
1er. Secretário	Paulo De Sousa
2do. Secretário	José Alexandre Cova
1 Er. Tesoureiro	Gilberto Pestana
2do. Tesoureiro	José Reitor
Direct. Desporto	Joaquim Gonçalves
Direct. Cultura	Rui Carloto
Direct. De R. P.	Jhony Da Silva Medeiros

## Mesa de Assembleia

Presidente	Ulisses Gonçalves
Vice-Presidente	Augusto Pinto
1er. Secretário	José António Pires
2do. Secretário	Serafim Da Corte

## Conselho Fiscal

Comissário	José Alberto Gomes
Comissário Supl.	Heliodoro Figueira
Secretário	João Paulo De Sousa

13 De Agosto De 1995

## Junta Directiva

Presidente	Cândido Correia De Andrade
Vice-Presidente	Agostinho Gomes Lucas
1er. Secretário	Paulo De Sousa
2do. Secretário	José Alejandro Da Silva
1er.Tesoureiro	Augusto Pinto
2do. Tesoureiro	João Paulo De Sousa
Direct. Desporto	Joaquim Gonçalves
Direct. Cultura	José António Pires
Direct. R. P.	Rui Carloto

## Mesa De Assembleia

Presidente	Ulisses Gonçalves
Vice-Presidente	Gilberto Pestana
1er. Secretário	Johny Da Silva Medeiros
2do. Secretário	Serafim Da Corte

## Conselho Fiscal

Comissário	José Alberto Gomes
Comissário supl.	Heliodoro Figueira
Secretário	José Reitor

1996

8 De Agosto De 1996

## Junta Directiva

Presidente	José Luis Ferreira
Vice-Presidente	José Egídio Monteiro
1er. Secretário	Inácio Afonso Pereira
2do. Secretário	David Teixeira
1er. Tesoureiro	Alvaro Jardim
2do. Tesoureiro	Telesforo Quintal
Direct. Desporto	Mário Pereira Francisco
Direct. Cultura	Felipe Pereira
Direct. De R. P.	António Alves Pereira

## Mesa De Assembleia

Presidente	Jaime Reis De Abreu
Vice-Presidente	Vitor Jorge Gonçalves
1er. Secretário	Carlos Manuel Da Silva
2do. Secretário	Avelino De Sousa

## Conselho Fiscal

Comissário	Manuel Ascensão
Comissário Supl.	José A. Correia
Secretário	António Figueira

8 De Agosto De 1997

## Junta Directiva

Presidente	José Luis Ferreira
Vice-Presidente	José Egídio Monteiro
1er. Secretário	Inácio Afonso Pereira
2do. Secretário	Jorge Mendonça
1er. Tesoureiro	Alvaro Jardim
2do. Tesoureiro	Telesforo Quintal
Direct. Desporto	Juan Gonçalves
Direct. Cultura	Felipe Pereira
Direct. De R. P.	António Alves Pereira

## Mesa De Assembleia

Presidente	Jaime Reis De Abreu
Vice-Presidente	Vitor Jorge Gonçalves
1er. Secretário	Carlos Manuel Da Silva
2do. Secretário	Avelino De Sousa

## Conselho Fiscal

Comissário	José Carvalho
Comissário Supl.	José A. Correia
Secretário	David Pinho

1995



# Membros dos Corpos Gerentes

*2000*

*Agosto De 1998*

## Junta Directiva

Presidente	José Egidio Monteiro
Vice-Presidente	Victor Jorge Gonçalves
1er. Secretário	David Pinho
2do. Secretário	Francisco Dinis
1er. Tesoureiro	Alvaro Jardim
2do. Tesoureiro	Telesforo Quintal
Direct. Deportes	João Pedro Fernandes
Direct. Cultura	António Granja
Direct. De R. P.	Olga Gomes

## Mesa De Assembleia

Presidente	Juan Nunes
Vice-Presidente	Rui Fonseca
1er. Secretário	Daniel Moniz
2do. Secretário	Avelino de Sousa

## Conselho Fiscal

Comissário	Henrique Sousa
Comissário Supl.	Maria del Rosario de Lara
Secretário	João Pestana

*Agosto De 1999*

## Junta Directiva

Presidente	José Egidio Monteiro
Vice-Presidente	Alvaro Jardim
1er. Secretário	Inácio Pereira
2do. Secretário	Silvino Cova
1er. Tesoureiro	Telesforo Quintal
2do. Tesoureiro	Avelino de Sousa
Direct. Deportes	Emanuel Rodrigues
Direct. Cultura	Carmen Marques
Direct. De R. P.	Olga Gomes

## Mesa De Assembleia

Presidente	Juan Nunes
Vice-Presidente	Daniel Moniz
1er. Secretário	Manuel Rodrigues
2do. Secretário	Fernando Jardim

## Conselho Fiscal

Comissário	João Abel da Silva
Comissário Supl.	Oswaldo Silva
Secretário	Arturo Nunes

*Outubro De 2000*

## Junta Directiva

Presidente	António Alves Pereira
Vice-Presidente	Maurilio Santos
1er. Secretário	Mario Nunes Pinto
2do. Secretário	Fernando Pereira
1er. Tesoureiro	Jorge Vieira Mendonça
2do. Tesoureiro	Juan dos Santos
Direct. Deportes	Paulo R. Carvalho
Direct. Cultura	João Gonçalves
Direct. De R. P.	David Teixeira

## Mesa De Assembleia

Presidente	Francisco Bras Scara
Vice-Presidente	Mario Pereira
1er. Secretário	Abilio Nunes
2do. Secretário	Antonio Ferreira

## Conselho Fiscal

Comissário	Manuel Ascenção
Comissário Supl.	José Luis Pita
Secretário	Silvestre Cova

*Agosto De 2001*

## Junta Directiva

Presidente	António Alves Pereira
Vice-Presidente	Maurilio Santos
1er. Secretário	Mario Nunes Pinto
2do. Secretário	Oswaldo da Silva
1er. Tesoureiro	Jorge Vieira Mendonça
2do. Tesoureiro	Abel Da Silva
Direct. Deportes	João Gonçalves
Direct. Cultura	José Henriques
Direct. De R. P.	David Teixeira

## Mesa De Assembleia

Presidente	Francisco Bras Scara
Vice-Presidente	Mario Pereira
1er. Secretário	Abilio Nunes
2do. Secretário	Antonio Ferreira

## Conselho Fiscal

Comissário	Manuel Ascenção
Comissário Supl.	José Luis Pita
Secretário	Silvestre Cova

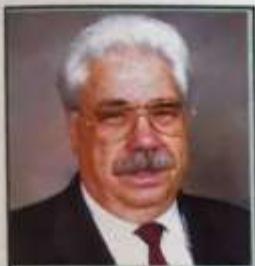
*19.989*

# Membros dos Corpos Gerentes no período 2003

# 2003



*Mario Pereira Francisco  
Presidente*



*Manuel Ascenção  
Vice-presidente*



*David Pinho  
Primer Secretário*



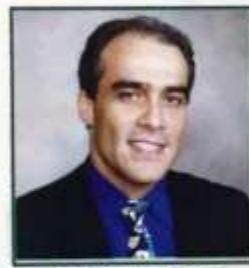
*Gilberto Gonçalves  
Segundo Secretário*



*Silvino Cova  
Primer Tesoureiro*



*Abilio Nunes  
Segundo Tesoureiro*



*António Pita  
Director Desporto*



*José Henriques  
Director Cultura*



*Marlene de Abreu  
Director R. P.*

## Mesa de Assembleia



*Jorge Gonçalves  
Presidente*



*José Manuel Moniz  
Vice-presidente*



*Lucia Alves de Pita  
Primer Secretário*



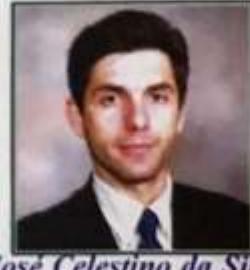
*José Freitas Fernandes  
Segundo Secretário*



*Felipe Pereira  
Comissário*



*Januario Alves da Rocha  
Comissário Supl.*



*José Celestino da Silva  
Secretário*

## Conselho Fiscal

# O Grande Cordão João Fernandes Leão e Pacheco

No ano 1998 durante a Direcção presidida pelo senhor José Egidio Monteiro, foi criada a Ordem João Fernandes Leão e Pacheco, que passou a ser a homenagem com que o Centro Português distingue a personalidades ligadas à Comunidade Portuguesa. A ordem é composta de um "piri" em ouro com as letras C e P separadas por um diamante, e por um Cordão com medalha alusiva a João Fernandes Leão Pacheco.



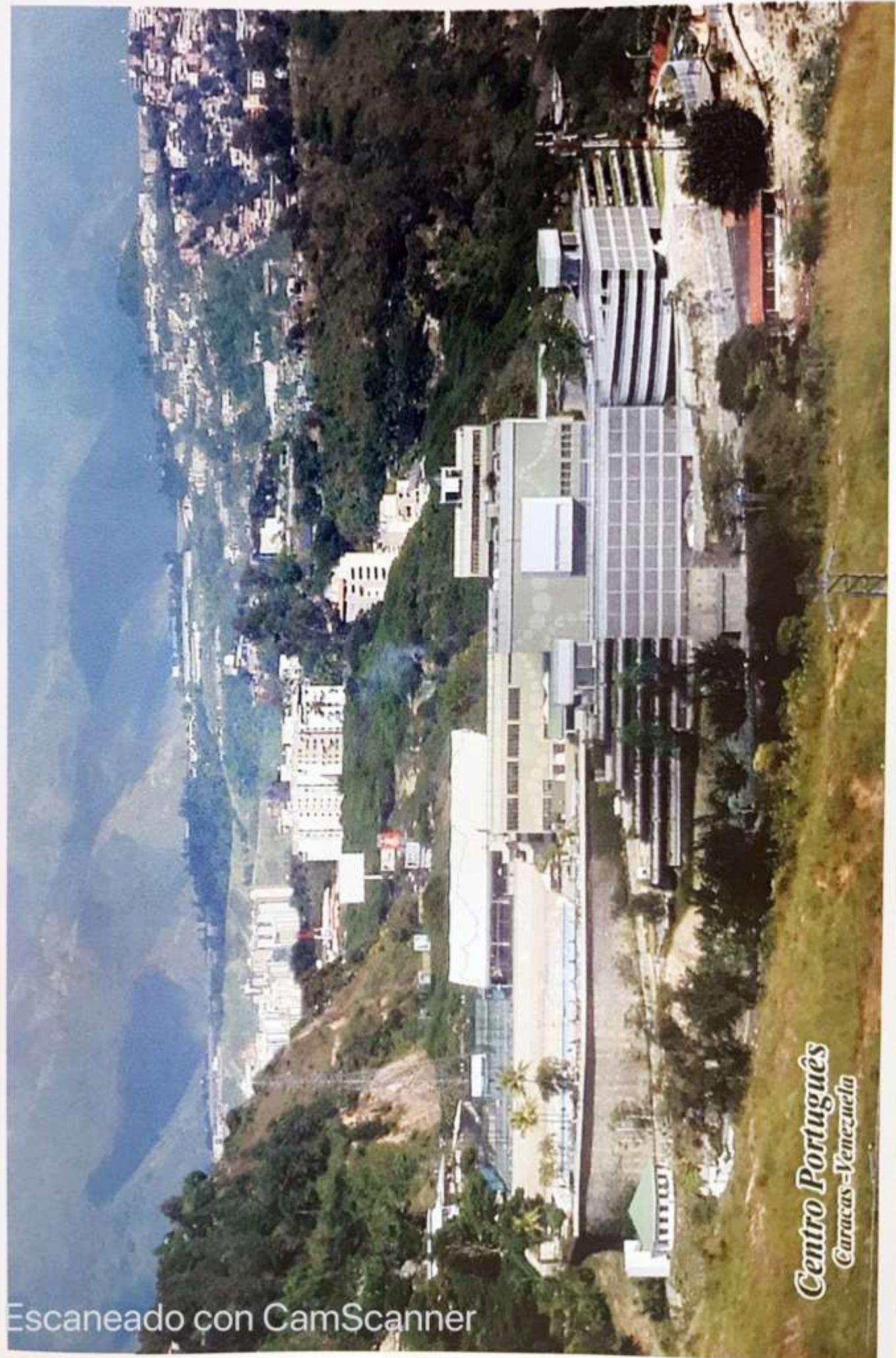
António Araújo e Fernando Ludgero,  
distinguidos com o Cordão João  
Fernandes Leão e Pacheco e a Ordem  
Cecílio Acosta respectivamente.

A Ordem é outorgada durante o acto protocolar que se celebra no dia 10 de Junho por ocasião do Dia de Portugal, por escolha da Junta Directiva e referendada por um conselho Honorífico composto por 50 sócios.

É de recordar que João Fernandes Leão e Pacheco, foi um oficial português que ao serviço do Reino de Castela fundou a Cidade de Guanare situada no sul do País e que hoje é a Capital do Estado Portuguesa, e que, previamente tinha participado também junto a Diego de Lozada na fundação de Caracas, hoje Capital da Venezuela.



Nas fotografias, alguns dos distinguidos homenageados com o Grande cordão João Fernandes Leão e Pacheco



*Centro Portugués  
Caracas-Venezuela*



# *Centro Português*

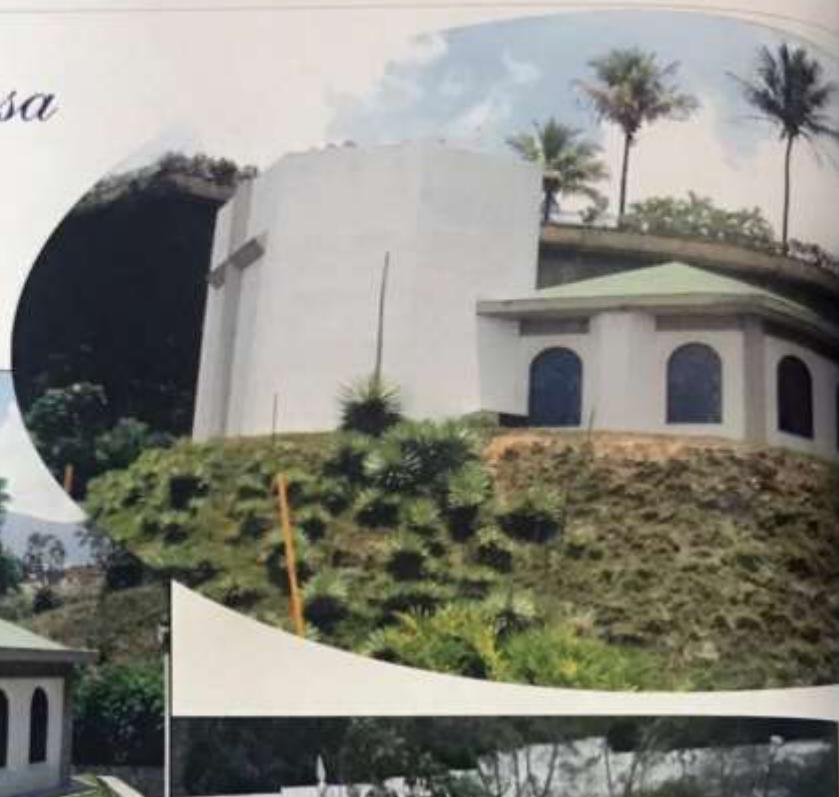
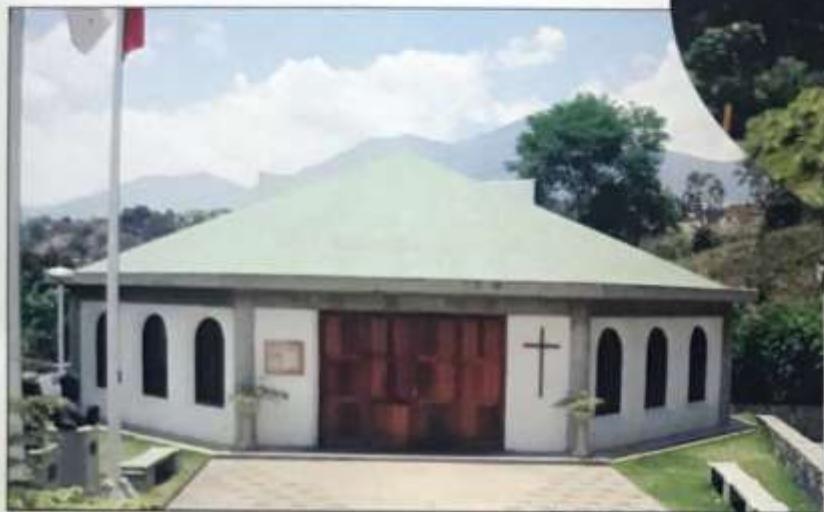
Na foto, apenas uma entrada!  
 O maior Centro Português no Mundo  
 Uma homenagem à presença portuguesa na Venezuela

**A** milhares de quilómetros de distância da Pátria querida, e para lá desta entrada que se vê na foto, encontra-se um pedacinho de Portugal. Um espaço bem zelado, que é orgulho da Comunidade.

Imponente e belo, situado no alto de uma colina na urbanização Macaracuay, a Instituição que os portugueses em Venezuela consideram como marco da sua presença, vislumbra-se desde diversos pontos da zona do leste de Caracas.

Um “monumento” reconhecido pelas autoridades locais, que deixaram marca da sua chancela ao designar a avenida de acesso com o nome de Luís de Camões, honrando os pioneiros do Centro Português e a figura ímpar do épico.

# A Capela Nossa Senhora de Fátima



**A**poucos metros da entrada, no percurso até à infra-estrutura principal, do lado direito, está situada a Capela que honra Nossa Senhora de Fátima.

De arquitectura moderna, construída em forma octogonal, com quatro vitrais belos e rodeada por janelas vistosas, no templo religioso, pode apreciar-se a amplidão do seu tamanho, cujo desenho arquitectónico provocou a ausência total de pilares.

À direita do altar, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima.

À esquerda Santo António abençoa os fiéis, que, nalgumas oportunidades excedem a capacidade do recinto.





No adro, os bustos do poeta luso Luís de Camões e de Simón Bolívar, o Libertador das Américas, franqueados por três mastros que arvoram as bandeiras de Venezuela, de Portugal e do Centro Português.

Neste templo, os luso-venezuelanos participam nas missas do domingo e, ocasionalmente, em festas religiosas e



procissões, uma tradição, que para alguns, vem desde a altura em que fizeram a primeira comunhão, o sacramento do Crisma ou a Comunhão Solene.

Por outro lado, aí decorrem cerimônias de matrimônios e baptizados e ainda outras cerimônias de caráter religioso concordantes com os princípios da maioria dos filiados do C.P.



## O Parque de Estacionamento



**C**ontinuando pelo mesmo curso, à direita, o novo parque de estacionamento, de construção recente.

Um moderno edifício de cinco andares, que possui cinco acessos diferentes e uma nova entrada externa desde a Avenida Luís de Camões.

Tem ainda dois modernos elevadores e no nível superior um viaduto que facilita o acesso à área da esplanada, onde estão as piscinas.



A esquerda, duas das três entradas da área de estacionamento da estrutura principal, que consta de cinco níveis, possui um elevador que dá acesso à recepção, ao salão de festas e aos três andares superiores.

Continuamos. Virando à esquerda, o terceiro acesso e uma rotunda que vai até a entrada principal do edifício, que contém um núcleo central que, delicadamente, exibe as letras C e P, as iniciais de Centro Português, em flores.



## A entrada principal

**A**o entrar-mos no edifício, temos à nossa frente, o corredor principal que conduz à esplanada, uma longa parede do lado esquerdo que exibe preciosas obras de arte, doadas na totalidade por artistas reconhecidos nacionais e internacionais, que em diversas ocasiões exibiram as suas obras no "salão de exposições" desta associação lusa.

Uma vistosa e ampla escada conduz ao segundo andar, onde faz gala um quadro do poeta Luis de Camões.

À esquerda, junto à entrada principal, o restaurante "O Navegante" e o bar "A Nau".

À direita a recepção, onde uma funcionária facilita a informação que requerem os sócios ou visitantes e confortáveis sofás que concedem ao espaço as comodidades necessárias para esperar comodamente um táxi, familiares ou amigos.

Numa das paredes observa-se uma enorme placa de bronze onde estão gravados os nomes dos fundadores e promotores desta associação.

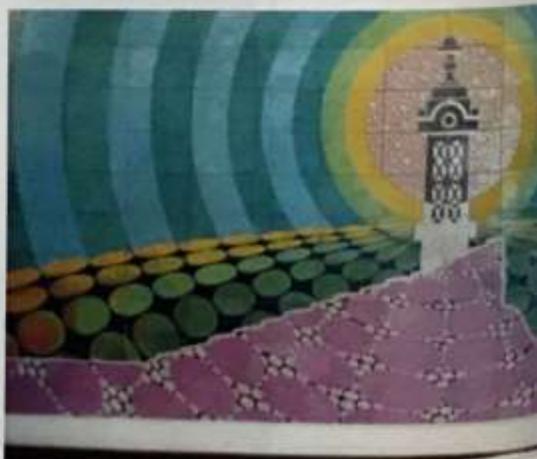
Por detrás da recepção, as fotografias e os nomes dos corpos gerentes que têm a responsabilidade de gerir os destinos da Instituição. No recanto expõem-se fotografias dos últimos eventos e das actividades realizadas pelas diversas comissões encarregues das distintas modalidades sociais, culturais, benéficas e desportivas.

Por baixo da escadaria de acesso ao piso superior pode apreciar-se o melodioso som produzido pela queda de água de uma cascata que, integrada numa bela fonte ornamental, harmoniza o corredor.





## *Restaurante O Navegante*



**S**ublime, harmonioso e acolhedor, é "O Navegante", decorado com belas peças de cerâmica portuguesa dando uma sensação de restaurante português.

Está situado à esquerda, junto da entrada principal e tem uma extraordinária vista panorâmica por vezes coberta por delicadas cortinas.

Um grande mural em cerâmica obra do artista, António Leite (dez.1979) faz referência aos descobrimentos portugueses, honra e enaltece a figura do grande Infante D. Henrique símbolo da expansão portuguesa.



É um local espaçoso, cujo tecto se conforma de quatro cúpulas que descansam as bases numa coluna central, denotando o modernismo da sua construção. Uma ampla cozinha que conta com todos os serviços de um moderno restaurante, e um espaço para o público que ostenta a capacidade para acolher até 500 pessoas à mesa.

Por vezes um jantar à portuguesa, servido à luz de uma candela, ao som de guitarras e violas que se deixam levar pelas emoções e cedem espaço a artistas que fazem vibrar as fibras mais íntimas dos presentes em grandes noites de fado.





## O bar A Nau

**A** esquerda, junto da entrada principal e ao lado do restaurante O Navegante encontra-se o bar "A Nau".

Um sitio de reunião verdadeiramente espectacular que lembra os mais recordados recantos da nossa terra natal.

Ao redor da sala aprecias-se nas suas paredes plasmado pelas mãos dos artistas António Rimada e Francisco Balbuena, as representações das mais diversas regiões da nossa pátria, começando pelas recordadas e seculares ruas de Lisboa, e os seus típicos locais comerciais, as vilas da Madeira e suas flores, os moinhos dos Açores e seus campos, as vendedoras de peixe, os carros do Monte, as obras de vimes e outras diversas representações das distintas regiões do nosso Portugal.





Neste local, à noite, a guitarra portuguesa grita, a viola chora e o fado se ouve na voz de prestigiosos e reconhecidos intérpretes, alguns deles associados deste centro luso e por vezes, famosos fadistas, vindos de Portugal.

Artistas de reconhecida trajectória deitam os presentes que compartem em ameno convívio, enquanto o "Chef" prepara ante os olhares sedentos as mais suculentas delícias e apetitosos petiscos.

Suspensas sobre a barra se exibem duas mil garrafas. Simbolizam os dois mil sócios que conformam os accionistas do Centro Português.

Dotado de um especial sistema de som, este local permite aos mais jovens interpretar diversas melodias acompanhados de um "Kareoke" que funciona num ecrã gigante que se desliza desde o tecto.

E ainda, durante o dia, têm a possibilidade, desde este local, de aceder à informação mundial nos ecrãs de dez computadores ligados, em simultâneo, à Internet.





## *A Galeria*

**N**o topo da escadaria central no segundo andar, do lado direito, a Galeria do Centro Português.

Ai se exibem as fotografias dos presidentes das juntas directivas do Centro Português desde a sua fundação.

Num lugar privilegiado, as bandeiras de Venezuela e de Portugal, a seu lado a bandeira do Estado Miranda, entregue à custodia do Centro Português pelo Go-





vernador Enrique Mendoza, durante as celebrações do Dia de Portugal. Depois a bandeira do Centro Português portando a "Ordem do Infante D. Henrique" outorgada pelo Presidente da República Doutor Jorge Sampaio, e a "Orden Cecilio Acosta" a mais alta condecoração que outorga a autoridade do Estado Miranda.

Noutro lado da sala, 45 placas fazem referência aos nomes dos integrantes que conformaram as diversas Direcções que geriram o Centro Português desde 1958 até a data.

Nesta Galeria estão expostos ao público variados diplomas, honras e reconhecimentos outorgados a esta Instituição durante os 45 anos da sua existência, e aqui se mantém preservados verdadeiros tesouros da nossa estirpe, finas peças de bordado, espécimes seculares de literatura portuguesa antiga entre outros.

Frente à Galeria um busto em bronze do fundador Daniel Morais.



## O Salão Nobre



### A

esquerda, a ampla sala de exposições, onde afamados artistas espõem as suas obras de arte.

Em frente encontra-se o Salão Nobre, uma sala cuja arquitectura se denota pela ausência total de pilares internos, um espetacular salão com capacidade para 1.200 pessoas sentadas comodamente à mesa, e ainda uma pista de baile, um amplo palco de fina madeira com espaço suficiente para albergar qualquer grupo musi-

cal, aqui tocam os músicos de reconhecidas orquestras sinfônicas.

Os artistas que se apresentam neste salão só vêm o público no momento de aparecerem no palco, permanecendo antes do espectáculo na parte inferior que conta com acesso externo próprio e oferece nos seus três camarins as comodidades necessárias para a preparação e permanência dos artistas e músicos antes e depois das apresentações.





A sala de som deste espaço é composta pela última tecnologia e os mais modernos aparelhos de áudio e vídeo, conta ainda com dois potentes reflectores de luz para o acompanhamento das actuações no palco.

O sistema de som está composto por cinco amplificadores de mais de 3000 w cada um e uma série de sintetizadores, uma consola com 32 diferentes entradas de áudio, capacidade suficiente para atender os requisitos de qualquer orquestra.

Uma moderna consola para luzes controla os 40 reflectores especiais que cobrem o palco.

Conta ainda com uma moderna aparelhagem reprodutora de áudio.

Está também equipado com um projector que reflecte no palco uma imagem de 4 metros de largo por três de altura.

Há também aparelhos com capacidade de reproduzir vídeos do sistema pal (sistema português) e ainda aparelho para projeção de filmes de 24 mm.

É nesta sala onde se reúnem os sócios para assistirem os jogos da liga portuguesa de futebol.



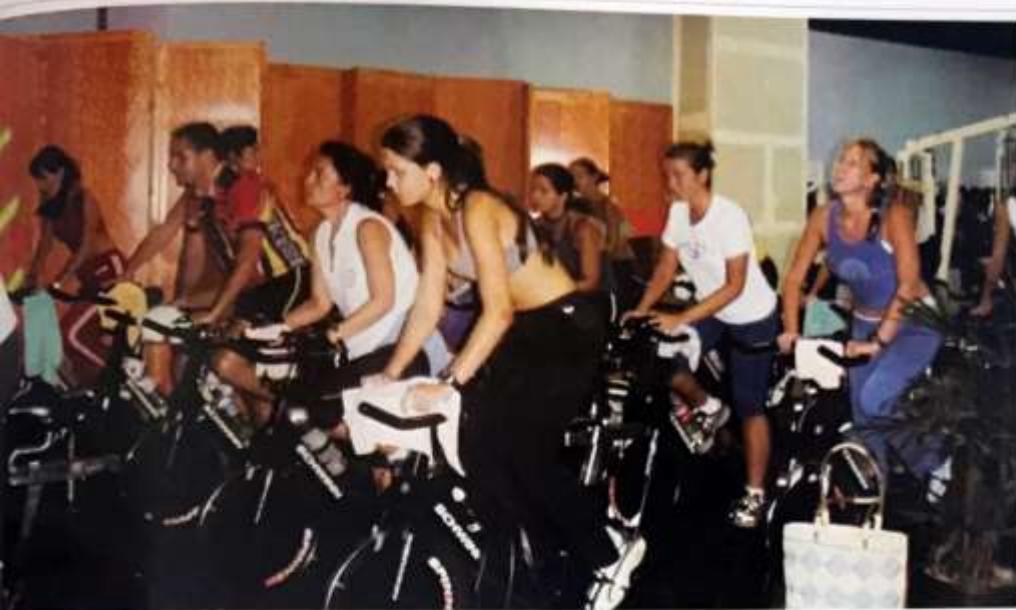
## O Ginásio



**O** Ginásio encontra-se no primeiro andar logo a seguir à Galeria, e funciona no edifício continuo, num amplo local e conta com os mais modernos aparelhos destinados ao exercício físico.

Como parte do equipamento deste espaço existem modernas maquinas de musculação.





Diariamente funcionam as 25 bicicletas de "Spinning" utilizadas por pessoas de diversas idades e ambos sexos a realizar este exercício sob a direcção de um instrutor.



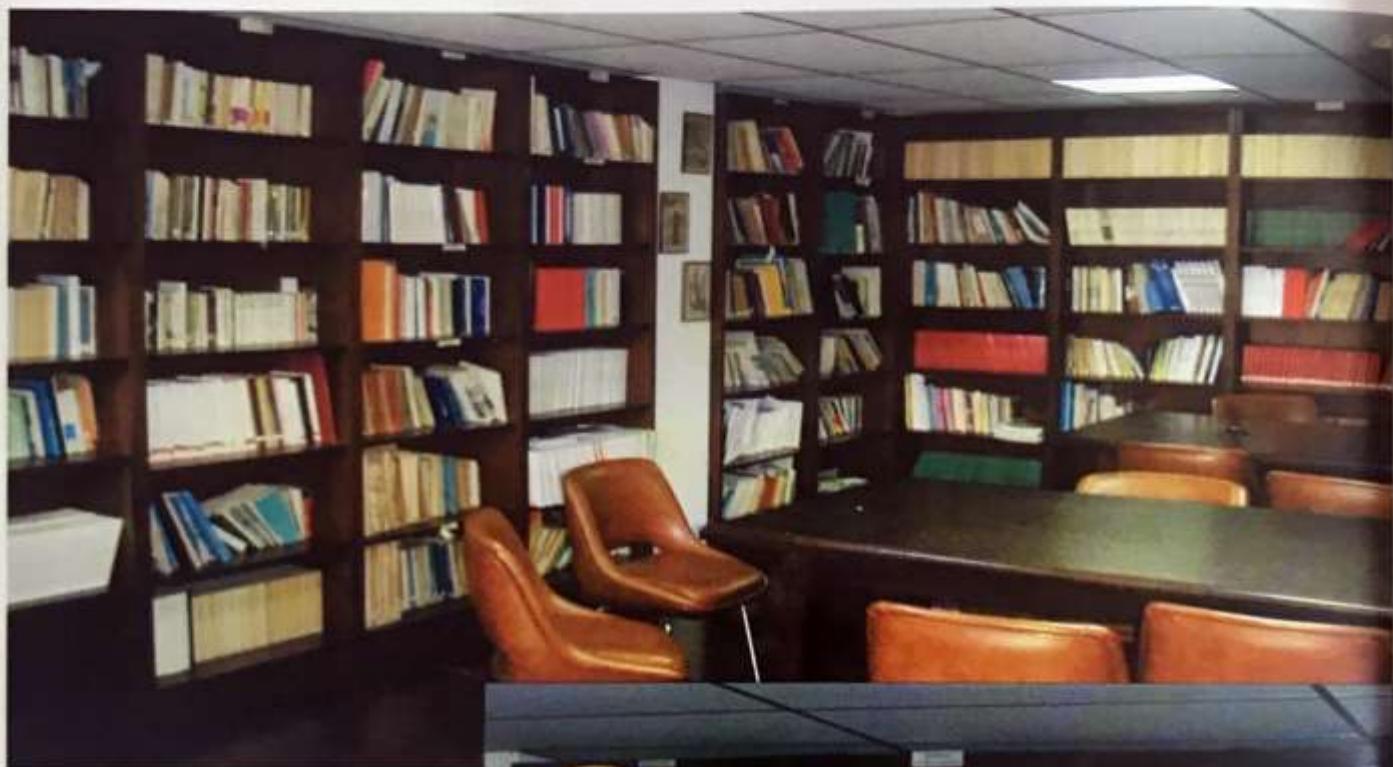
Outro aspecto importante que o ginásio proporciona aos associados é uma equipa de instrutores profissionais das mais diversas especialidades desportivas.

Os associados têm a oportunidade de efectuar treinos de exercícios aeróbicos até as artes marciais, alguns dos quais são nomes conhecidos nessas modalidades desportivas.



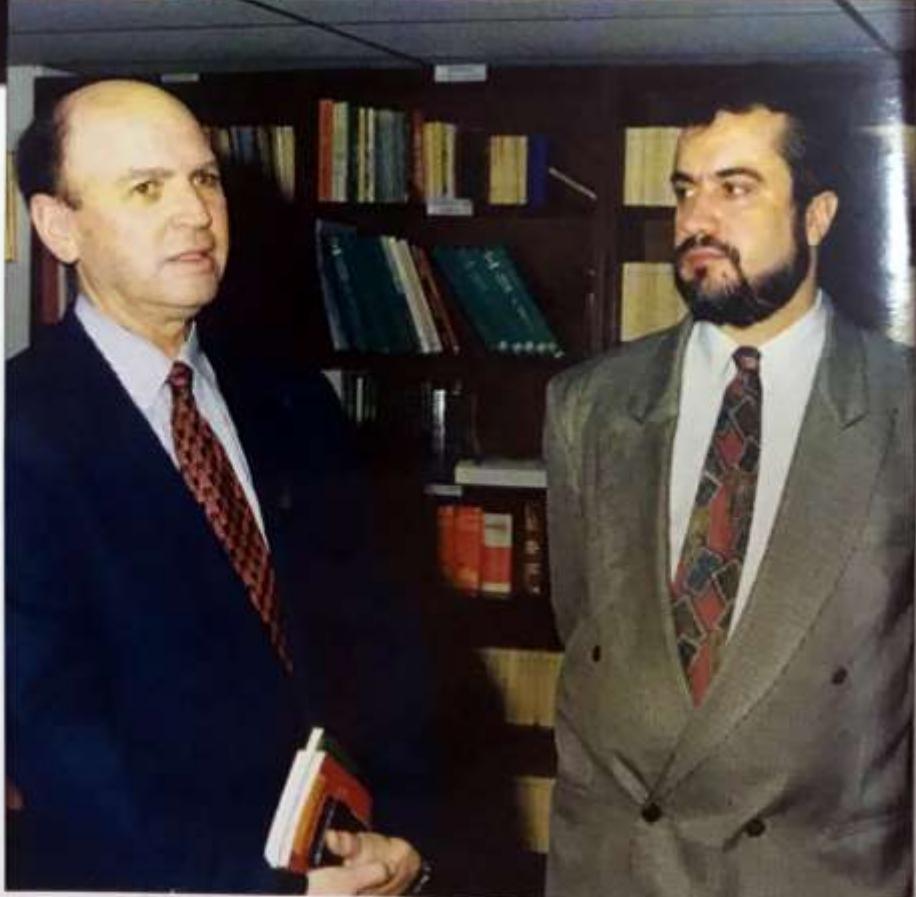
Os alunos do Karate-do tem-se destacado representando a Instituição nesta modalidade tendo já obtido algumas medalhas em competições nacionais.

## A Biblioteca



**N**o segundo andar do edifício principal situa-se a Biblioteca do Centro Português. Neste local encontram-se numerosas e importantes obras literárias de reconhecidos escritores portugueses e igualmente de prestigiados escritores venezuelanos, bem como de autores internacionais.

Os sócios da instituição principalmente as camadas jovens, frequentam a Biblioteca para efectuar consultas, tendo a possibilidade de levar para casa obras ali existentes deixando a sua identificação e o compromisso de devolvê-las num espaço de tempo breve.





## *A Sala de Reuniões da Junta Directiva*

**E**m frente da Biblioteca está a sala de reuniões da Direcção onde os integrantes dos corpos gerentes celebram uma reunião ordinária semanal da Junta Directiva, efectuando as suas deliberações e tomando as decisões pertinentes sobre as diversas questões que resultam da gestão interna e das actividades externas da Instituição.

O Presidente, dirige o debate, os Secretários, apresentam as questões agendadas e transcrevem as actas.

Os Directores apresentam propostas e entre todos deliberam e tomam as decisões pertinentes.

A estas reuniões também assistem por vezes os membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, que usualmente integram diversas comissões de trabalho.

Por vezes, durante a semana realizam ainda reuniões extraordinárias para tratar assuntos mais urgentes.

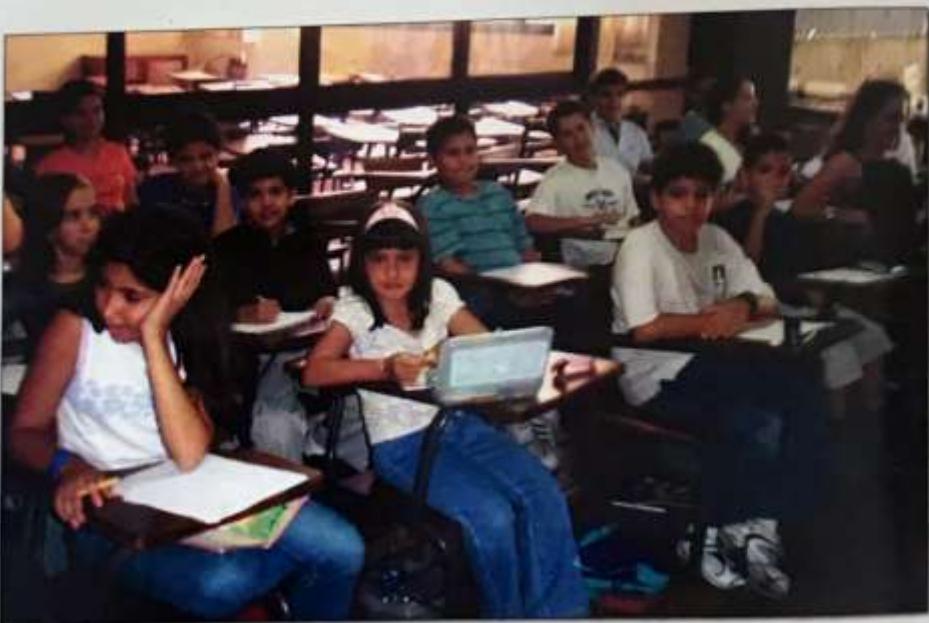
## As salas de Lingua Portuguesa

ualmente no segundo andar, encontram-se diversas salas onde se ministram aulas de português.

Esta magna Instituição dando seguimento aos mandatos estatutários educativos e sobre cultura, dispõe importantes espaços destinados a cobrir o ensino da língua portuguesa.

Na fotografia pode-se apreciar numa das salas um importante número de adolescentes luso descendentes que têm demonstrado interesse em aprender a falar, ler e escrever o idioma dos seus pais. Ao ver o fotógrafo, emocionados, disseram: "bom dia, bem vindo às aulas de português".

Mas não só os mais novos se esforçam por aprender a língua portuguesa também outros jovens dedicam-se da mesma maneira e com o mesmo entusiasmo às lições de português, que aqui é ministrado em três níveis: básico, médio e avançado.



Continuando o percurso pelas aulas vemos que no nível intermédio existem também um importante número de alunos.

O ensino da língua portuguesa é ministrado a sócios e não sócios do Centro Português.



No nível avançado, os alunos preocupam-se com o aperfeiçoamento do idioma e a gramática, recebendo ainda aulas de cultura portuguesa.

O Centro Português de Caracas é sem dúvida o expoente máximo da presença portuguesa na Venezuela.

A evidente preocupação em possuir uma logística e espaços destinados a preservar e enaltecer o nosso idioma assim o demonstram.



## O Serviço Médico



Este serviço profissional também é prestado num horário especial atendendo às necessidades da massa associativa.



**O** Centro Português oferece ainda aos seus sócios uma diversidade de serviços de saúde.

No terceiro andar está localizado o consultório médico principal onde reconhecidos profissionais das mais diversas especialidades da medicina dão consultas aos sócios.

Dependendo da consulta médica que o paciente possa requerer pode escolher um determinado horário para ser atendido pelo profissional da especialidade respectiva.



Nos corredores do terceiro andar encontram-se expostos em vitrinas os prémios obtidos pela União Ciclista Portugal durante a época da sua existência e também se podem apreciar os reconhecimentos e prémios conseguidos pelo grupo Coral do Centro Português.

No terceiro andar encontra-se a sala de reuniões da comissão feminina que está integrada pelas esposas dos directores de turno.

Esta comissão é uma das mais laboriosas e importantes em todas as Direcções, e tem a responsabilidade de organizar e coordenar com a Junta Directiva os mais diversos actos sociais, religiosos e benéficos realizados nesta Instituição.



Na fotografia três dos integrantes do grupo teatral do Centro Português durante uma cenografia.

No terceiro andar estão ainda as salas de ensaios do Grupo Teatral, do Grupo Folclórico Juvenil do Centro Português, do Grupo Folclórico Danças e Cantares, do Agrupamento Coral do Centro Português, do Comité Juvenil e da Comissão de natação.

Existem ainda outras duas salas cedidas para uso de duas instituições reconhecidas no âmbito da comunidade nomeadamente o Instituto Português de Cultura da Venezuela e a Academia do Bacalhau de Caracas.



Nesta fotografia observam-se alguns dos integrantes do grupo Folclórico Juvenil do Centro Português na simulação das vindimas, durante a celebração daquela festa.

O grupo Danças e Cantares do Centro Português (antes grupo infantil) durante a romaria de Nossa Senhora do Monte



**D**a parte mais alta do edifício observa-se as novas instalações de serviço para os praticantes do deporto de "Bolas Criollas".

Também neste desporto venezuelano e latino-americano as equipas do Centro Português têm conquistado sempre lugares privilegiados nas qualificações nacionais e, em diversas ocasiões, o primeiro lugar no famoso campeonato International do Caribe.



Na fotografia um outro campo de ténis está situado no terraço de um dos edifícios vendo-se também a nova cobertura do campo de futebol de salão.

Nesta fotografia pode ver-se uma panorâmica do último andar do novo parque de estacionamento construído recentemente.





**O**s mais pequenos são as nossas raízes e o futuro da nossa geração, eles serão os futuros sócios que deverão reger os destinos desta Instituição.

No Centro Português assim são considerados, e por isso contam com o seu próprio espaço de divertimento.

A área destinada às actividades destes «infantes» oferece diversas atracções e as comodidades necessárias para que os pais, tenham a possibilidade de poder celebrar nos seus espaços a festa de anos ou qualquer outra celebração dos filhos pequenos.

As instalações com que conta este parque estão em constante renovação para oferecer segurança aos miúdos e tranquilidade aos maiores.

## O Parque Infantil



Modernas instalações oferecem a possibilidade dos miúdos realizarem diversas actividades recreativas.



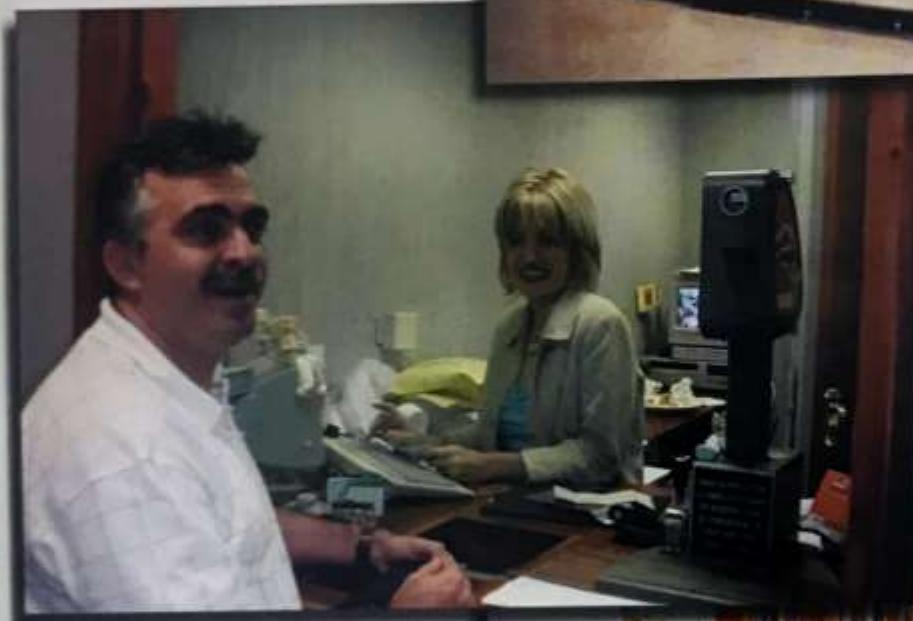
Ainda que conjuntamente com os pequenos, aqueles que não são tão jovens desfrutam das comodidades destes frescos e amplos espaços.

A realização de celebrações é habitual nesta área onde se reúnem familiares e amigos.



## O Banco

Um dos muitos serviços que esta Instituição presta ao seus associados é poder realizar todas as operações bancárias dentro das suas instalações.



Isto é possível graças ao funcionamento de uma agência do "Banco Plaza" localizada à direita, no final do corredor da entrada principal.

Esta agência é exclusivamente para serviço dos sócios do Centro Português e o seu funcionamento obedece a um horário especial permitindo que ainda em horas nocturnas se possam realizar operações, inclusive aos domingos e feriados.



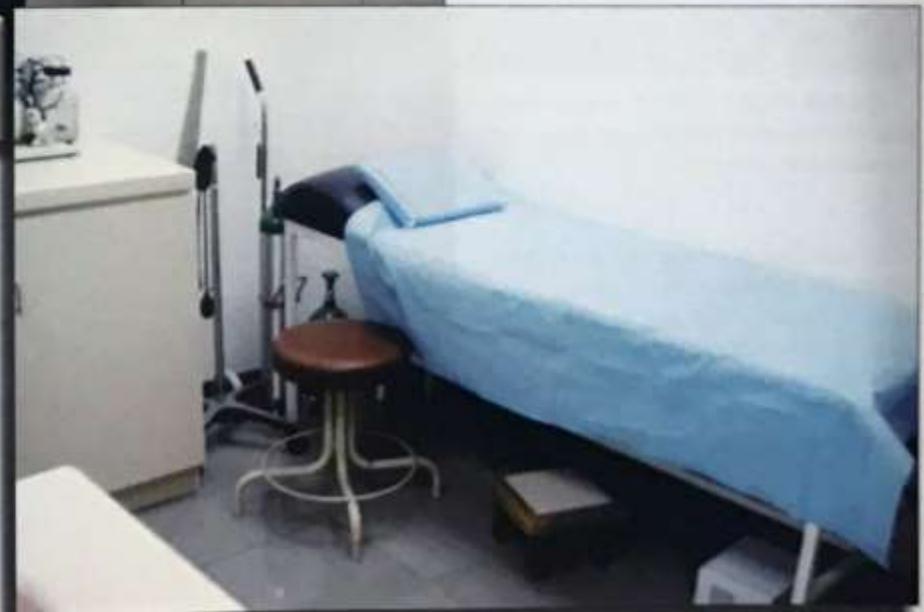
# A enfermaria

**T**ambém nesta área se localiza a Enfermaria, equipada com modernos e essenciais implementos médicos e com pessoal profissional especializado capaz atender qualquer urgência que possa surgir.



Os sócios e visitantes ali assistem confiados na procura de atenuar algum malestar.

Por vezes são os miúdos devido a pequenos acidentes a brincar, que aqui são atendidos, mas ainda os casos mais frequentes são os que se suscitam nos encontros desportivos nomeadamente futebol, basquetebol etc.





## O Bowling

**N**a parte inferior do edifício, encontra-se o «bowling», uma sala moderna, equipada para praticar este desporto, conta com seis pistas e uma aparelhagem automatizada, um «snack-bar» e uma ampla área de assistência aos jogos.

Existem diversas equipas que praticam este desporto representando o Centro em campeonatos nacionais.

As equipas pertencentes ao Centro Português contam com jogadores cujos nomes figuram nas pistas de «bowling», ainda noutras a nível nacional, alguns com uma pontuação de «300 pins», o que representa um jogo perfeito e impossível de ser superado e demonstra a qualidade dos "bolicheros" do Centro.





Vale a pena dizer que as equipas do Centro (masculina e feminina) obtiveram já por varias vezes o primeiro lugar em campeonatos nacionais, e é oportuno recordar que durante estes 45 anos, se realiza um concorrido campeonato Copu Dia de Portugal onde participam as equipas federadas.

Na parte superior do «snack-bar» encontra-se a sala de «pool» e de bilhar. Conta esta sala também muito concorrida com duas mesas de «pool» e duas de bilhar. Jovens de ambos sexos e de todas as idades demonstram diariamente as suas habilidades nesta modalidade.



Ao lado uma sala de jogos de futebolito e «ping-pong» oferece varias mesas para uma outra alternativa de jogos onde se divertem os jovens de todas as idades.

## Serviço de Odontologia

Entre o banco e a enfermaria está o consultório médico do serviço odontológico, onde uma equipa de profissionais da odontologia, ortodontia e outras especialidades afins, oferecem aos sócios este serviço dentro da Instituição.

O serviço conta com equipamentos que permitem que o paciente receba no local toda a atenção que possa precisar.



Este serviço está à disposição dos sócios em horário especial inclusive aos sábados.

## A Nossa Loja

**E**

xiste também nesta área uma loja a "A Nossa Loja".

Situada numa área estratégica de acesso cómodo, cobre as necessidades ocasionais dos sócios e visitantes.



Ali se vendem uma diversidade de produtos para usar nas piscinas, e há um pouco de tudo como revistas, higiene, protector solar etc. que os sócios podem adquirir sem que para isso tenham que abandonar as instalações.

Podem encontrar-se na loja alguns artigos típicos das mais diversas regiões de Portugal.

## A ..Fuente de Soda..

**D**epois do banco e da nossa loja encontra-se uma esplanada com mesas e cadeiras de descanço, muitas delas de vimes recordando a tradicional arte portuguesa.

Esta é uma área onde se reúnem a conversar ou tomar algum aperitivo boa parte da massa associativa. Ao fundo fica a "fuent de soda" espécie de «snack-bar» que oferece os seus serviços tanto aos que ali se reúnem como àqueles que desfrutam da bondade do sol ou das piscinas.



Nesta área de lazer existem duas televisões uma delas com ecrã gigante onde podem assistir a jogos de futebol, ou desfrutar da programação da RTP internacional.



Também se encontram instalados nesta área telefones públicos para quem necessitar comunicar-se através deste meio.



E deste recinto e à sombra observam-se as áreas das piscinas.

## As Salas de Jogos

**J**unto à esplanada, mas integrado no edifício encontram-se dois salões divididos por uma sala de chá.

Na foto o salão de jogos de mesa de homens, onde os sócios compartem diversos jogos como a sueca, a bisca o dominó e ainda os mais ousados o Poker ou Ajilei.



Na fotografia vemos algumas mesas deste salão usualmente com nutrida assistência.



Do outro lado está o salão de jogos de senhoras. A bisca e a canasta são os jogos que predominam nestas mesas, jogam de quatro e também de seis, formam as suas equipas e não perdem oportunidade de realizar campeonatos internos e até com outras associações.

Qualquer data especial serve de pretexto para realizar um torneio.



Mas neste salão existe uma diferença substancial, que nos faz querer visita-lo especialmente quando se realiza um campeonato. É o facto de assistirem delícias culinárias que abrem o apetito a todos.



## *As Piscinas*

**E**sta é a área mais concorrida quando há sol e não só. Três piscinas conformam este complexo para deleite dos sócios e visitantes.

A primeira está destinada para a diversão dos mais pequenos, conta com modernos dispositivos de aquecimento de agua com a temperatura adequada.

Tem um amplo tamanho mas com apenas 60cm de profundidade, permitindo com este desenho que as crianças possam desfrutar sem perigo a piscina e dando aos pais tranquilidade.

A outra é a piscina de saltos, destinada a todo público, conta com três plataformas de salto permitindo escolher de que altura se quer mergulhar.

Está também equipada com dispositivos para aquecer a agua,

O lado dos saltos tem aproximadamente três metros de profundidade enquanto o outro lado chega apenas a metro e meio o que permite ter pé nessa área dentro da piscina.

E por último a piscina olímpica, com 50 metro comprido por 25 de largura e profundidade, cumprindo assim os requisitos da federação nacional de competências oficiais.

Estas medidas apropriadas permitem aos nataadores do Centro Português treinar em condições próprias de competição. Não é por acaso que os nadadores do Centro lideram as melhores marcas nacionais da Federação.



Usualmente esta piscina é requerida pela Federação do Estado Mineiro para as provas e competições de natação.

Frente à piscina olímpica estão as bancadas, onde o público pode observar as competições de natação ou water-polo.

Em redor destas piscinas existem mesas, cadeiras e guarda-sóis que servem para descanso e lazer.





## O Campo de Futebol de Salão



**S**

ubindo as escadas junto às piscinas chega-se ao campo de futebol de salão.

Recentemente foi remodelada a sua estrutura dando-lhe melhor apariência e comodidades para os jogadores, foi feita uma cobertura que dá maior proteção ao campo e aos desportistas.

Mais de 100 equipas fazem desporto neste campo, os jovens jogadores que o utilizam oscilam idades entre 5 e 65 e todos com os impeto durante o jogo.

Alguns experientes dirigem as escolas de futebol onde os mais novos aprendem o desporto rei e, as diversas categorias aglutinam no seu seio equipas de crianças que são um verdadeiro espetáculo ao jogo.



O intercâmbio desportivo é patente dentro deste campo.

Torneios e campeonatos têm ali lugar e é costume durante os jogos vermos as bancadas abarrotadas de fanáticos apoiando a sua equipa.

A maioria das equipas levam nomes típicos das regiões de Portugal e das ilhas honrando desta maneira a sua terra e defendendo no campo a sua representação.



## Os Campos de Ténis



Seguidamente estão os campos de «Fronton» e Madeirabol contando este último com alguns torneios e número crescente de adeptos.

**A**o lado do campo de futebol de salão estão os campos de ténis onde tenistas de todas as idades e ambos sexos praticam este desporto.



# O Caney



Principalmente nas ultimas horas do dia, depois de ter assistido a um interessante encontro desportivo os participantes, e não só, reúnem-se neste recinto para trocar impressões e passar momentos agradáveis.

**E**ntre os campos de futebol de salão e os campos de ténis encontra-se o "Caney" lugar de encontro, desfrute e celebração, onde se pode degustar a famosa espetada madeirense acompanhada de milho frito, bolo do caco ou batata frita.



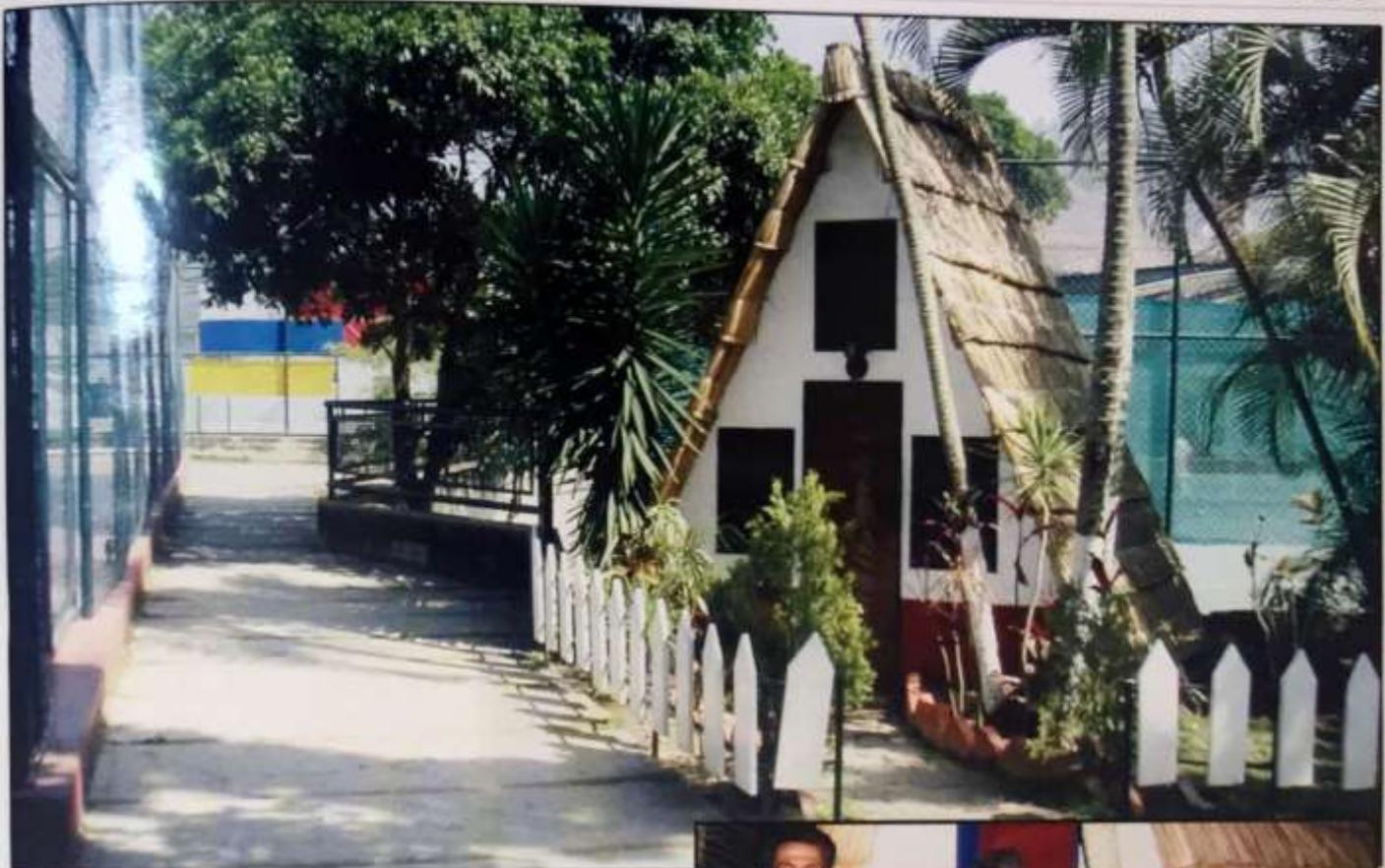
# Os Passeios e Jardins



Subindo pelo lado das piscinas, um caminho campestre rodeado de uma verde paisagem conduz à parte superior detrás dos campos de ténis, e continuando a subir chega-se a uma área de espaços recreativos com mesas de xadrez, dominó, sueca etc. e ainda uma área com o equipamento necessário para realizar celebrações ao ar livre, fazer espetadas, cozidos etc.

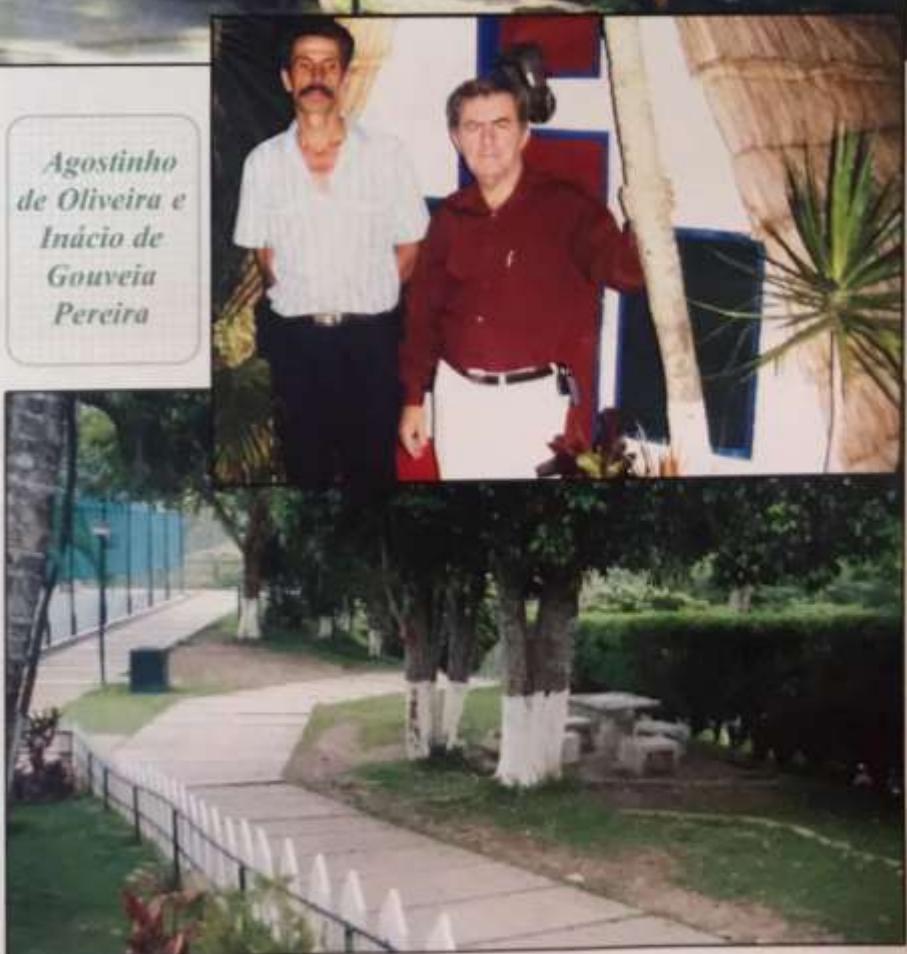
**N**as diversas áreas desportivas e recreativas do Centro Português pode verificar-se o cuidado e preocupação aplicados na manutenção para que ditas áreas se mantenham ornamentadas com verdes passeios e belos jardins que fazem com que o visitante sinta aqui a frescura do campo mesmo dentro da cidade.





## A Casa de Santana

Agostinho  
de Oliveira e  
Inácio de  
Gouveia  
Pereira



Para fazer sentir ainda mais a presença da cultura portuguesa no centro foi erigida nesta área uma réplica de uma regional casa de Santana, símbolo da ilha da Madeira e considerada um dos símbolos mais conhecidos de Portugal. Esta réplica foi mandada construir em 1997, durante a Direcção presidida pelo senhor José Luis Ferreira, e o seu construtor foi o senhor Agostinho de Oliveira, funcionário do Centro Português e a sua arquitectura foi desenhada e dirigida por Inácio Gouveia Pereira, naquela altura Primeiro Secretário da Direcção.

# Os Campos de jogos multiples



Conta este campo também com bancadas para uso dos espectadores nos encontros desportivos, ainda que de menor capacidade que as do campo principal.

Nesta área encontram-se os campos utilizados para realizar diversas actividades desportivas, especialmente para os jogos das equipas de basquetebol feminino e masculino.

É também neste campo que se efectuam os jogos de hóquei em patins, ginástica aeróbica e ainda alguns jogos de futebol de salão.



# Os Campos de jogos multiples



Conta este campo também com bancadas para uso dos espectadores nos encontros desportivos, ainda que de menor capacidade que as do campo principal.

**N**esta área encontram-se os campos utilizados para realizar diversas actividades desportivas, especialmente para os jogos das equipas de basquetebol feminino e masculino.

É também neste campo que se efectuam os jogos de hóquei em patins, ginástica aeróbica e ainda alguns jogos de futebol de salão.





A proximidade dos campos permite o fácil acesso, entre as diversas instalações desportivas.

O campo de "Fronton" é utilizado diariamente para os treinos dos diversos desportistas e o campo de Madeirabol é já utilizado frequentemente por algumas equipas que praticam este novo desporto.



Este campo está preparado para que nele se realizem jogos de diversas disciplinas desportivas: que vão desde hóquei até ginástica acrobática, passando por basquetebol, futebol de salão e outras disciplinas.

# Os Campos de «Bolas Criollas»



**C**ontinuando a subir por este caminho repleto de verde e frescura encontram-se os campos de "Bolas Criollas".

São quatro no total, e por vezes são insuficientes para a quantidade de encontros das muitas equipas que praticam no Centro esta actividade.

A área está preparada com todas as comodidades para atender as necessidades dos desportistas que ali se reúnem.

Nesta área também funciona uma espécie de «snack-bar» com o nome "Caney II"





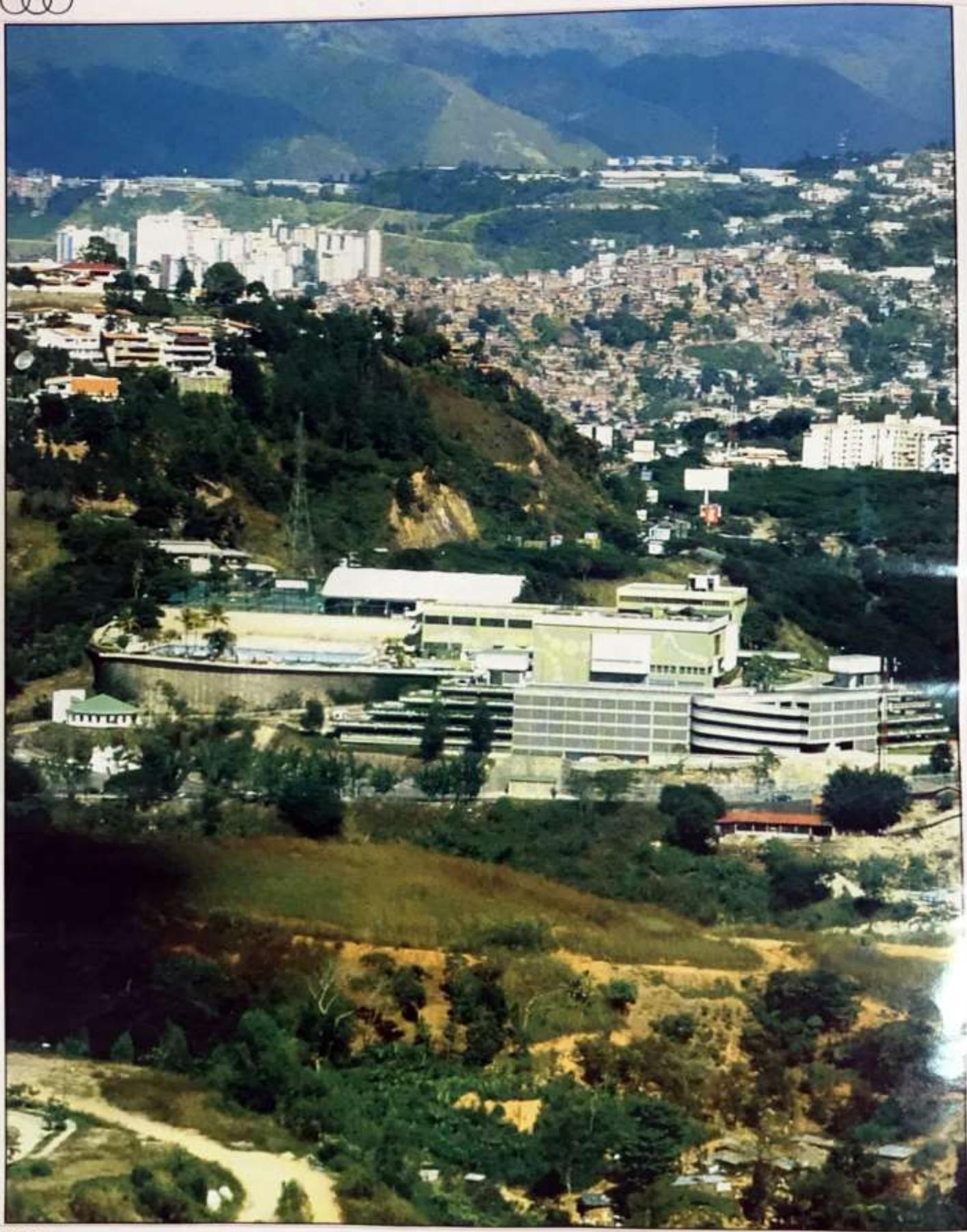
Esta é uma das áreas mais frequentadas do Centro Português não só pelos que praticam esta modalidade desportiva mas também por aqueles que visitam o "Caney II" para degustar as especialidades que ali se oferecem.

Estes campos desportivos recebem por vezes as equipas provenientes de Países Caribenhos, que em representação das suas nações participam no Campeonato Internacional do Caribe.



Esta disciplina desportiva das "bolas criollas" conta com equipas femininas e masculinas.

Quando aqui se realiza o torneio internacional, as equipas participantes são aproximadamente cento sessenta, oriundas dos mais diversos clubes e associações da Venezuela e outras de diferentes países da área das Caraíbas.



**1958      2003**



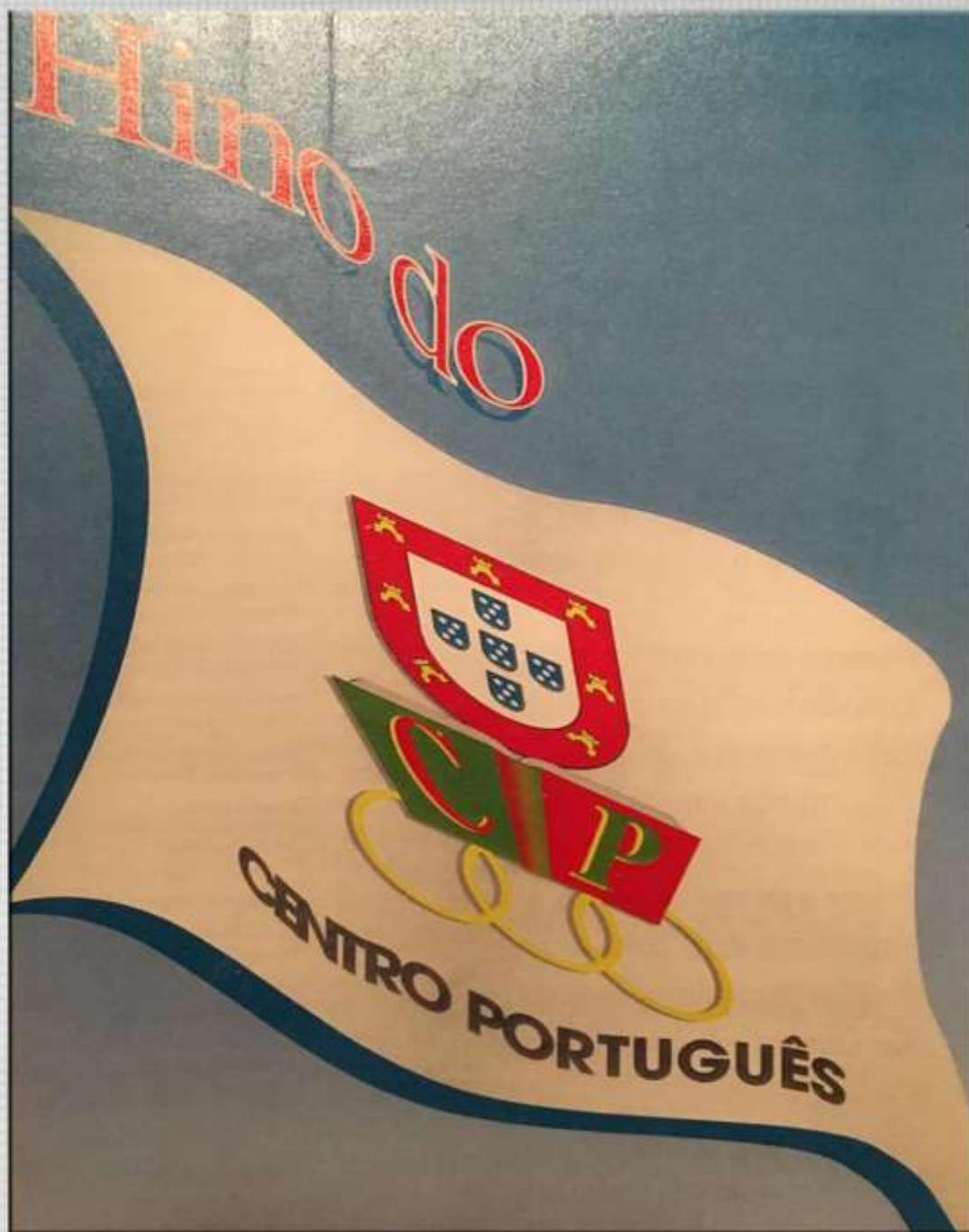
*45 Anos do  
Centro Português*

# *História do Centro Português*

## *Anexo “A”*



*Gráfica histórica sobre a criação do  
Hino do Centro Português*



Depois de 36 anos de vida do Centro Português, nasce o tão desejado hino que hoje com orgulho apresentamos a todos os nossos Sócios.

Esta iniciativa, partiu da Direcção de Cultura do Centro, a qual convidou a todos os Sócios, através da nossa publicação mensal, a participar no concurso que se levaria a cabo, com o objectivo de seleccionar a letra e música de maior significado para o nosso hino.

Por este meio queremos informar e divulgar a letra e música que foram cuidadosamente seleccionadas e posteriormente apresentadas em sessão inaugural no dia 24 de Julho de 1994.

A apresentação deste hino, efectuou-se pela primeira vez, na ocasião da inauguração do Busto de Simon Bolívar, que foi erigido e colocado ao lado do busto do nosso Poeta, Luis de Camões.

Director de Cultura  
**Renato Amaral**



## *Hino do Centro Português*



# Centro Português

INSTITUCION CULTURAL, BENEFICA Y SOCIAL

Avenida Luis de Camões  
Entrada Urbanización Macaracuay  
Apartado de Correo No. 67.179  
Teléfonos: 985.46.11 - 985.29.28 - 985.44.76  
Fax: 985.04.83  
CARACAS - VENEZUELA

Sres:

Direcção do Centro Português  
Macaracuay.-

Caracas, 10 de Junho de 1998

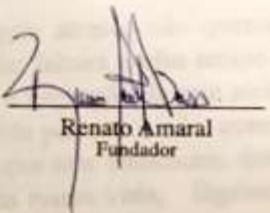
At: Sr: Jose Luis Ferreira  
Presidente.

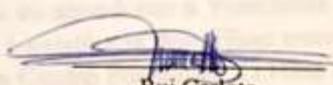
É com muito respeito e profunda satisfação, que hoje lhes entregamos o dossier com documentação sobre o nascimento do Hino do Centro Português, inaugurado em 24 de Julho de 1994 e oficializado a 10 de Junho de 1997.

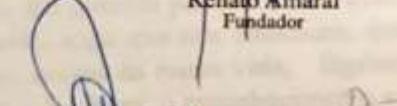
Por considerar un simbolo de Glória depois de bandeira, Fazemos entrega dos respectivos documentos, com a finalidade de que seja colocado em GALERIA, devido à sua importância histórica.

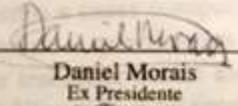
Agradecendo a vossa atenção, nos subscrevemos com a mais elevada estima e consideração.

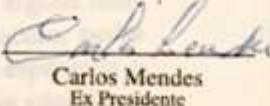
Cordialmente;

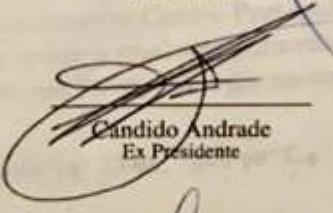
  
Renato Amaral  
Fundador

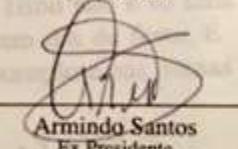
  
Rui Carlos  
Autor da letra

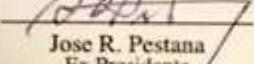
  
Bernardo Pereira  
Ex Presidente

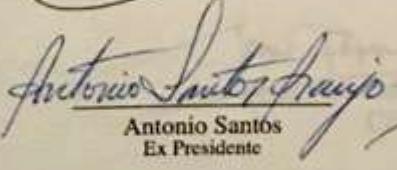
  
Daniel Moraes  
Ex Presidente

  
Carlos Mendes  
Ex Presidente

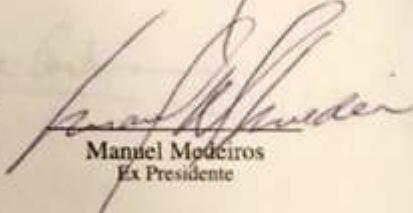
  
Cândido Andrade  
Ex Presidente

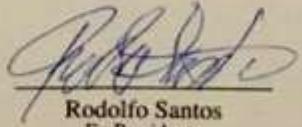
  
Armindo Santos  
Ex Presidente

  
José R. Pestana  
Ex Presidente

  
António Santos  
Ex Presidente

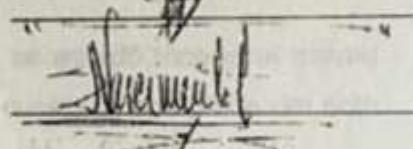
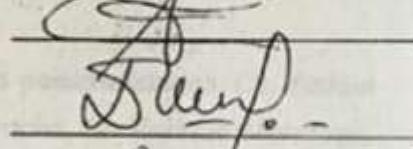
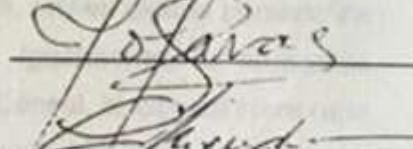
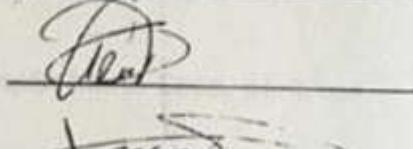
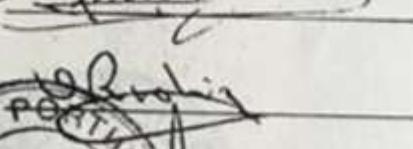
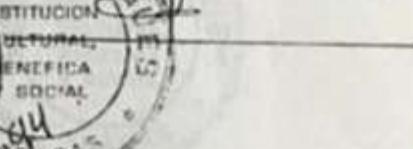
  
Fernando Ludgero  
Ex Presidente

  
Manoel Modérios  
Ex Presidente

  
Rodolfo Santos  
Ex Presidente

  
Humberto Ferreira  
Ex Presidente

**INTEGRANTES DE LA COMISION: BUSTO DE BOLIVAR  
E HIMNO DEL CENTRO PORTUGUES**

<b>Nombre</b>	<b>C.I. Nº</b>	<b>Firma</b>
RENATO S. AMARAL	13.749.807	
JOAQUIM TROVISCO	11.944.914	
RITA DO NASCIMENTO	9.682.039	
ANTONIO ALVES PEREIRA	6.242.444	
MARTINHO DE ABREU	1.456.206	
NORBERTO TAVARES	9.878.869	
CARLOS MENDES	6.061.439	
ARMINDO DOS SANTOS	6.268.560	
INACIO GOUVEIA PEREIRA	6.258.726	
EMANUEL J. RODRIGUES	4.271.181	
FRANCISCO DA SILVA R.	6.316.175	
MORRIS	6.316.175	





Reunión de la Comisión del Busto de Bolívar e Himno del Centro Portugués, realizada en la sede del Centro Portugués los días 14 y 19 de Julio del año en curso.

En dichas reuniones se decidió sobre la colocación del busto de Simón Bolívar y las obras que deberán realizarse para que este sea colocado.

Se aprobó mover el busto de Camoes con el fin de que el busto de Bolívar quedará a su lado y centrado entre las tres (3) astas dispuestas para las banderas de Venezuela, Centro Portugués y Portugal.

En relación al himno del Centro Portugués, se acordó tocarlo el mismo día de la develación del busto de Bolívar, tomando en cuenta lo apropiado del acto y fecha.

Se consideró oportuno invitar a la siguientes personalidades: Dr. Rafael Caldera, Dr. Miguel Angel Burelli Rivas, Dr. Arnaldo Arocha, Sr. Enrique Mendoza, a quienes por la fecha les sugerimos de no poder asistir, envien alguna persona de sus respectivos despachos en su representación. Igualmente, le cursamos invitación al Embajador de Portugal en Venezuela, al Cónsul, al Cónsul Honorario de Portugal en Cumaná y al Vicecónsul; así como a otros invitados especiales.

Se decidió por unanimidad invitar al Dr. Joaquín Marta Sosa, para que sea el horador de orden del acto.





# Centro Português

INSTITUCION CULTURAL, BENEFICA Y SOCIAL

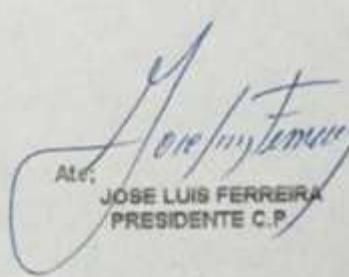
Avenida Luis de Camões  
Entrada Urbanización Macaracuy  
Apartado de Correo No. 67.179  
Teléfono: 985.46.11 - 985.29.28 - 985.44.76  
Fax: 985.04.83  
CARACAS - VENEZUELA

Para terminar permita-nos elogiar o jantar oferecido pelo PRESIDENTE DA REPÚBLICA PORTUGUESA Dr. JORGE SAMPAIO ao PRESIDENTE DA REPÚBLICA DA VENEZUELA Dr. RAFAEL CALDERA o qual foi dirigido pela EMBAIXADA e muito bem organizado, vai as nossas mais sinceras e profundas felicitacões.

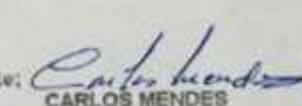
Foi verdadeiramente um dia HISTÓRICO sem dúvida, um dia bem Portuguesista.

Sem outro particular de momento, nos subscrevemos com a mais elevada estima e consideração.

Ato:  
  
RENATO AMARAL  
FUNDADOR.-

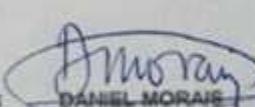
Ato:  
  
JOSE LUIS FERREIRA  
PRESIDENTE C.P.

Representantes da comissão:

Ato:  
  
CARLOS MENDES  
EX PRESIDENTE

BERNARDO PEREIRA  
EX PRESIDENTE

  
AMÍLCAR DOS SANTOS  
EX PRESIDENTE

  
DANIEL MORAES  
EX PRESIDENTE



# Centro Português

INSTITUCION CULTURAL, BENEFICA Y SOCIAL

Avenida Luis de Camões  
Entrada Urbanización Macaracuy  
Apartado de Correo No. 67.179  
Teléfonos: 985.46.11 - 985.35.25 - 985.44.76  
Fax: 985.04.83  
CARACAS - VENEZUELA



Caracas, 20 de Fevereiro de 1998

Sres:

Consulado de Portugal  
em Caracas.-

Attn: Drs: JOSE MOREIRA DA CUNHA  
CONSUL - GERAL

E com muito respeito e profunda admiracao que  
hoje lhe entregamos com grande satisfacão o dossier com a  
documentacao sobre o nascimento do HINO DO CENTRO PORTUGUES  
inaugurado em 24 de julho de 1994, Simbolo Historico depois da  
Bandeira.

Sem outro particular de momento, nos subscrevemos com a mais  
elevada estima e consideracao.

Cordialmente;

RENATO AMARAL  
FUNDADOR.-

JOSE L. FERREIRA  
PRESIDENTE C.P.

Carlos Mendes  
P/COMISSAO.

S. R.

*Embaixada do Portugal  
Caracas*

Nº 115

Proc. 603

*Caracas, 17 de Fevereiro de 1998*

*Exmo. Senhor  
Renato Amaral  
Caracas*

*Tenho a honra de acusar a recepção do dossier com documentação referente ao Hino do Centro Português, que foi entregue nesta Embaixada pelo Sr. Renato Amaral acompanhado pelo Sr. Carlos Mendes.*

*Mais informo que o referido Hino foi remetido à Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e o referido processo ficou arquivado nesta Embaixada.*

*Com os melhores cumprimentos,*

*Júlio Mascarenhas  
Júlio Mascarenhas  
Embaixador de Portugal*



S. R.

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL  
CARACAS

31/3/98

Exmº Senhor  
Renato Amaral  
Caracas

*Estimado Senhor Renato Amaral,*

Ainda que com algum atraso, não queria deixar passar a oportunidade - agora que sei que não faltará muito tempo para eu abandonar a Venezuela - para lhe manifestar a importância que atribuo à existência dum Hino numa instituição tão querida por todos nós, como é o Centro Português. O Hino é um símbolo, algo que nos emociona, que nos trás a memória do passado longínquo, coisas da nossa vida, lágrimas, saudades, o orgulho de se ser Português e também o reconhecimento a esses compatriotas - alguns mais velhos, da nossa Ilha ou do Continente - que fizeram com paixão, pedra sobre pedra, domingos seguidos de trabalho, muita alegria e esperança o nosso querido Centro Português. O Hino não é só uma simples canção ou uma música qualquer para entonar em dia de festa. É uma História, uma Luta, um Povo, um lugar no nosso coração e nas nossas recordações.

*Recta um abraço amigo do*

*José Fernando Moreira da Cunha*  
José Fernando Moreira da Cunha  
Cônsul-Geral



## Centro Português

INSTITUCION CULTURAL, BENEFICA Y SOCIAL

Avenida Luis de Carvajal  
Edificio Universitario Macarao  
Apartado de Correos No. 67.179  
Teléfono: 585.46.31 - 585.25.28 - 585.4  
Fax: 585.08.43  
CARACAS - VENEZUELA

Caracas, 31 de Julho de 1998

Ex.mo.

Caracas, 17 de Febrero de 1999

Sr.: Renato dos Santos Amaral

Presente.-

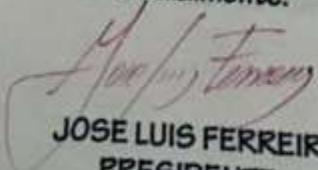
Através da presente, tenho a honra de participar-lhe com muita satisfação, que o Centro Português de Caracas no seu 40 aniversário contou com um símbolo histórico, o "Hino do nosso Centro".

O Hino do C.P. foi inaugurado a 24 • 7 • 94 em simultâneo com a colocação do "Busto de Simon Bolívar" e oficializado em 10 • 06 • 97, ficando em Galeria registrado numa placa desvelada e exposta, orgulho para os que nos dedicamos e compartimos essa glória.

Nesta acta e como presidente do C.P., manifesto hoje o agradecimento e a honra ao director da cultura 1993 - 94 "RENATO DOS SANTOS AMARAL" como FUNDADOR, pela colocação e realização de ambos símbolos, dignos de respeito no CENTRO PORTUGUES.

As minhas mais cordiais saudações, me subscrecio:

Cordialmente.



JOSÉ LUIS FERREIRA  
PRESIDENTE.-



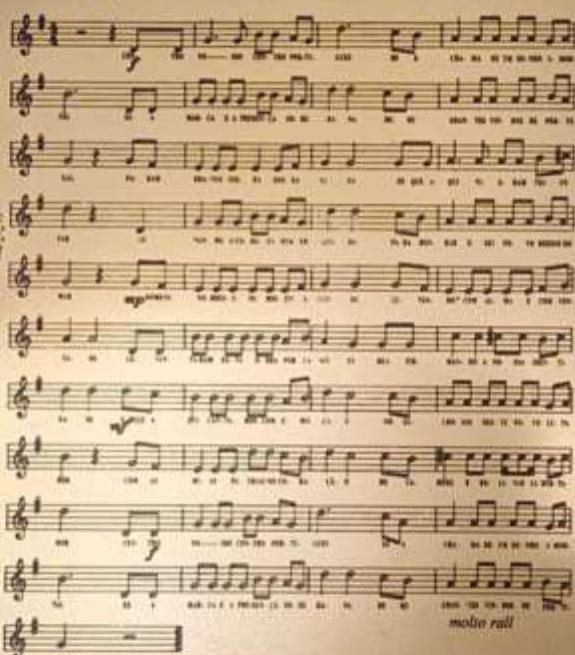
(12A)

## HINO DO CENTRO PORTUGUÊS

INAUGURADO EM 24 DE JULHO DE 1994

### FUNDADOR

**RENATO S. AMARAL**



### LETRA

*Centro nosso Centro Portugal*  
 É a chama de um sonho imortal  
 É a marca e a presença soberana  
 De emigrantes vindos de Portugal

Foram bravos soldados da vida  
 Os que aqui vieram triunfar  
 Levando a cabeça bem erguida  
 Para honrar o seu povo, heróis do mar

Homens nobres unidos em ações  
 Lutando com alma e com vontade  
 Levantaram esta obra por Camões  
 Reafirmando a nossa identidade

E hoje aqui cantamos com emoção  
 Orgulhosos deste povo lutador  
 Com as duas pátrias no coração  
 De Camões e Bolívar, Libertadores.

*Centro nosso Centro Português*  
 É a chama de um sonho imortal  
 É a marca e a presença soberana  
 De emigrantes vindos de Portugal

### JUNTA DIRECTIVA 1993-1994

Presidente  
**BERNARDO PEREIRA**  
Vice-Presidente  
**NORBERTO TAVARES**  
1º Sec. Secretário  
**PAULO DAS FAUAS**

2º Sec. Secretário  
**JOSE TAVARES**  
1º Sec. Tesoureiro  
**MANUEL ANDRÉ PITA**

2º Sec. Tesoureiro  
**ANTONIO PEREIRA**  
Director de Cultura  
**RENATO AMARAL**  
Director de Desporto  
**JOSE LUIS FERREIRA**  
Director R. Públicas  
**ANTONIO ALVES**

### MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente  
**MANUEL ASCENÇÃO**  
Vice-Presidente  
**MARTINHO ABREU**

1º Sec. Secretário  
**ALVANO ANDRADE**

2º Sec. Secretário  
**DAVID TEIXEIRA**

### CONSELHO FISCAL

Comissário  
**JOSE CONCEIÇÃO**

Comissário Superior  
**JOSE FIGUEIRA**

Secretário  
**MARIO PEREIRA**

### COMISSÃO

CARLOS MENDES  
**RENATO S. AMARAL**  
JOAQUIM TROVISCO  
RITA DO NASCIMENTO  
ANTONIO ALVES PEREIRA  
MARTINHO DE ABREU  
NORBERTO TAVARES  
ARMINDO DOS SANTOS  
INACIO GOUVEIA PEREIRA  
EMANUEL J. RODRIGUES  
FRANCISCO DA SILVA R.  
DANIEL MORAIS

### AUTORES

Director de Cultura  
**RENATO AMARAL**  
Autor da Letra  
**RUI LOPEZ CARLOTO**  
Autores da Música  
**JORGE GUZMAN**  
**STEPHANIE MAIR**

MACARACUAY, 10 DE JUNHO DE 1997

**10 de Junho**  
*Dia De Portugal, De Camões,  
E Das Comunidades Portuguesas  
Dia do Aniversário do Centro Português*

Caros sócios e amigos todos  
Do Centro Português

Sirva a presente missiva, para prestar homenagem a todos aqueles, que com esforço e dedicação mantêm vivos os nossos costumes, tradições e gentilício nessa insigne Instituição que nos representa e que segue sendo apesar da adversidade, "O maior Centro Português do Mundo".

É data para lembrar que no mês de dezembro do ano 1975, um grupo de portugueses se reuniram, para fundar as bases de uma associação que deram por nome "Centro Português", feitas as diligências e fundada a associação, dispuseram escolher o dia para celebrar esse magno acontecimento, sendo assim selecionado o dia dez (10) de junho de 1958, dia de Portugal, como a data da inauguração do Centro Português.

É por isso um motivo de grata celebração, que com muita amizade e sensíveis lembranças, envio-lhes este presente para todos, esperando que seja do vosso agrado, e que nas páginas desta obra possam visualizar nas muitas fotos apresentadas, as figuras de amigas e amigos que formam ou formaram parte desta grande família, meninos e meninas hoje já crescidos.

A denominação desta instituição é Centro Português e seu objeto é de uma associação civil sem fins lucrativos, em nenhuma assembleia de sócios foi modificada a denominação, e a lei também não exigiu, portanto continuarei a ler e a escrever a denominação original de Centro Português, e não utilizo as siglas "A. C.", o nome e objeto do Centro Português está na ata da fundação que pode ser visualizada nas páginas 14 e 15 do livro e no Registo Original.

Quero desejar a todos, Um Feliz Dia de Portugal, De Camões e Das Comunidades Portuguesas, e ainda um Feliz Aniversário para todos os sócios do *Centro Português*.

Um grande abraço amigo a todos  
*Inacio A. Gouveia Pereira*